ANNO [illegible] — NUMERO [illegible] — DOMINGO 23 DE NOVEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Novembro, ás 3 horas da tarde.

No Congresso Nacional foi hoje eleita a Commissão de Constituição, que ficou composta com os Srs.: Manoel Machado, Lauro Sodré, Casimiro Junior, Theodoro Pacheco, Catunda, Amaro Cavalcante, João Neiva, José Hygino, Bezouro, Oliveira Valladão, Virgilio, Gil, Lopes Trovão, Laper, Bernardino Campos, Muller, Ubaldino do Amaral, Castilho, João Pinheiro, Bulhões e Aquilino.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, no Estado de Pernambuco, o bacharel Luiz Uchôa Cavalcante, ficando sem effeito sua anterior nomeação para Tacaratú.

— Foram removidos os juizes de direito:

Da comarca de Caruarú, no Estado de Pernambuco, para a da capital do de Alagôas, bacharel José da Cunha Teixeira;

Da comarca do Brejo da Madre de Deus para a de Caruarú, ambas em Pernambuco, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques;

Da comarca de Iguarassú para a vara civel da comarca do Recife, bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello;

Da comarca de Bom Conselho para a de Iguarassú, ambas no Estado de Pernambuco, bacharel Abdias de Oliveira.

— Foi aposentado o desembargador da Relação do Recife, Domingos Antonio Alves Ribeiro.

— Foram nomeados:

Desembargador da Relação do Recife, o juiz de direito da vara civel Joaquim da Costa Ribeiro;

Substituto do juiz federal de secção, em Pernambuco, o bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessôa;

Procurador geral do juizo federal em Pernambuco, o bacharel Eugenio de Barros Falcão de Lacerda;

Juiz de secção no Estado da Parahyba, o juiz de direito bacharel Honorio Horacio de Figueiredo;

Substituto do mesmo juiz, o bacharel João Gonçalves de Medeiros;

Procurador federal do mesmo juizo, o bacharel Argemiro Alvaro de Souza;

Substituto do Juiz de secção do Estado de Alagôas, o bacharel José Gonçalves Pereira.

— Foi nomeado ajudante-general do exercito o Barão do Rio Apa, sendo exonerado o actual.

PARIS, 22 de Novembro.

Foi assassinado o general Seleverskolf, agente do governo russo.

LONDRES, 22 de Novembro

A casa Baring Brothers continúa sob a firma de Charles Baring.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A INTELLIGENCIA DAS AVES

E. MENAULT

MARAVILHOSA ORGANISAÇÃO DAS AVES. — SUPERIORIDADE DOS SENTIDOS. — EXTINÇÃO DA VISTA, PROPORCIONADO Á RAPIDEZ DO VENTO. — PERSPICACIA DO OUVIDO. — CORRESPONDENCIA ENTRE A VOZ E A AUDIÇÃO. — SENSIBILIDADE GERAL. — MEMORIA DOS LOGARES TEMPERATURA DAS AVES. — SUA INFLUENCIA NO SEU CARACTER E INTELLIGENCIA. — O CANTO. — O NINHO.

Quem é que não tem ouvido dizer com frequencia tratando se de uma pessoa leviana e irreflexiva: «Tem cabeça de chorlito?»

O criterio popular engana-se muitas vezes nas suas comparações. Mas esta é essencialmente exacta. A linda avesinha de que se trata, da fina e graciosa cabeça, manifesta effectivamente pouca intelligencia e reflexão. Em vão a sua belleza pede indulgencia para o seu talento.

O chorlito tem fama de cabeça leve, e com esta fama continuará.

Mas não só chamamos tonto a este passarinho. A nossa rhetorica tem tomado no mundo alado grande numero de comparações, que temos facilmente acceitado.

Nós dizemos a cada momento: estupido como um pavão; pateta como uma gallinhola; bruto como um mocho.

De tal modo identificamos a idéa de imbecilidade com a de ave, que, querendo injuriar alguem, tratamol-o de avestruz, de ganso, de harpia, e outros apodos.

Applicamos todas as nossas paixões más a essas innocentes creaturas.

O bufo é selvagem e taciturno; a garça triste e melancolica; a gaivota insaciavel e gritadora; a pega curiosa, charlatã e ladra.

Segunda a nossa opinião, o mundo das aves é o das bestas por excellencia.

Não é tanto assim.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

2.ª secção. — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1890.

O desembargador Governador do Estado, attendendo ao que representou o Club Republicano Federalista da Freguezia de Nossa Senhora da Graça desta capital:

Considerando que o actual 2º districto de subdelegacia daquella parochia, cuja circumscripção de cerca de uma legua não permitte, attenta a sua grande extensão territorial, o policiamento regular por parte da respectiva autoridade, que muitas vezes é obrigada de preferencia a exercer mais vigilancia em alguns pontos, cuja população, pela sua natureza, o reclama, em detrimento manifesto do serviço, em relação a outros como o em que tem sua séde o mesmo club;

Considerando que se torna necessario e mais convem para a facilidade do serviço a divisão do districto e

De conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia contida em officio n. 2 084, de 13 de Outubro ultimo, resolve expedir o seguinte

Decreto

Art. 1.º O actual 2º districto de subdelegacia da parochia de Nossa Senhora da Graça fica dividido em dous, tendo por limites a linha ferrea do Limoeiro na parte que comprehende aquelle districto, ficando pertencendo á parte do sul ao 2º districto e a do Oeste ao novo districto, que terá a denominação de 3º.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario do Governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Correia da Silva.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1890

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve nomear o bacharel Eloy Dias Teixeira para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, por tempo de quatro annos, na fórma da lei. — Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de hoje, resolve nomear o promotor publico bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado no municipio de Bezerros.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de S. Bento, bacharel Henrique Martins, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude; devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 25 dias.

— O desembargador governador do Estado resolve designar o capitão Guilhermino Tavares de Medeiros para servir o lugar de presidente da Intendencia Municipal de Bezerros, em substituição do Dr Joaquim Manoel Vieira de Mello, que fica exonerado, por ter sido nomeado promotor publico. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, á vista do termo de exame annexo por copia ao officio do capitão do porto, n. 1, de 28 do corrente, do qual consta achar se habilitado Eduardo Coelho da Silva para servir de machinista de 4ª classe de barcos a vapor, de conformidade com o decreto n. 10.411 de 26 de Outubro de 1889, determina que se expeça ao mesmo a competente carta de habilitação. — Communicou-se ao capitão do porto.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Germana Maria Baudel, professora da cadeira de ensino primario de Jaboatão, tendo em vista a informação n. 599 de 25 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por tres mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o cidadão Pedro José de Oliveira Mello para exercer o cargo de sub commissario da guarda local da comarca de Nazareth.

— O desembargador governador do Estado resolve remover o sub commissario da guarda local da comarca de Nazareth, José Maria de Gouveia para igual cargo na de Gamelleira.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereram Domingos José Ferreira & C., e tendo em vista a informação prestada pela Thesouraria de Fazenda em officio de 28 do corrente, n. 767, resolve abrir, sob sua responsabilidade de accordo com os avisos do Ministerio da Guerra, de 29 de Agosto e 23 de Setembro ultimos, um credito na importancia de 1:317$600 á verba do § 17 — Fardamento — daquelle Ministerio, exercicio vigente, para occorrer ao pagamento do fornecimento de 1220 gravatas de sola feita pelos requerentes ao Arsenal de Guerra. — Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Autoriso vos a mandardes pagar ao pharmaceutico Alexandre dos Santos Selva a quantia de 2:718$900 pelos medicamentos fornecidos para tratamento de variolosos indigentes na freguezia do Poço da Panella, no 1º districto da de Nossa Senhora da Graça e no povoado de Tigipió, durante os mezes de Junho e Julho do corrente anno, segundo os documentos juntos; fazendo-se assim nas contas apresentadas de accordo com o fornecedor o abate de 10 %.

— Ao mesmo. — Mandai pagar a José Antonio Pinto a quantia de 89$000, conforme a conta junta em duplicata, importancia de 18 ataudes que forneceu no corrente mez para enterramento de indigentes variolosos fallecidos na freguezia de Afogados, correndo a despeza pela verba — Soccorros publicos.

— Ao mesmo. — A' vista do que expõe o delegado da inspectoria geral das terras e colonisação, neste Estado, no officio de hontem, junto por copia, mandai entregar ao director do Nucleo Suassuna a quantia de 560$ para occorrer ao pagamento do pessoal que trabalhou no mesmo na 2.ª quinzena do corrente mez. — Communicou se ao delegado da inspectoria geral das terras e colonisação.

— Ao mesmo. — A' vista do § 6.º art. 1.º do decreto n. 781 de 25 de Setembro ultimo, devolvo vos o recurso do ex 1º escripturario dessa Thesouraria, Francisco Lauro da Silva C sta, afim de dar lhe o conveniente destino.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandardes pagar a João Evangelista da Silva, contractante do serviço de conducção de variolosos para o hospital de Santa Agueda, a quantia de 2:700$000 correspondente aos mezes de Agosto e Setembro ultimos, correndo a despeza pela verba — Soccorros publicos. — Communicou-se ao Dr. José de Miranda Curio.

— Ao mesmo. — Communico vos que o juiz de direito de S. Bento bacharel Manoel Cabral de Mello deixou o exercicio desse cargo no dia 23 do corrente, visto haver sido notificado de sua remoção para a comarca do Ingá no Estado da Parahyba.

Na mesma data foi substituido pelo juiz municipal bacharel José Mauricio Borges.

— Ao mesmo. — Communico vos que o bacharel Antonio Soares de Novaes Mello Avellins em 12 do corrente deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro, por ter sido removido para a de Tacaratú.

Na mesma data foi substituido pelo adjunto João Leonidas da Cruz.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o bacharel José Marianno Carneiro Leão em 16 do corrente deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Floresta, por ter sido removido para a de Bom Conselho.

Na mesma data foi sub-tituido pelo promotor publico interino cidadão Firmino Gomes de Menezes.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. — Tendo em consideração o pedido do director da Colonia Isabel, rogo vos que vos transporteis áquelle estabelecimento afim de prestardes vossos serviços medicos.

Nesta data providencio sobre o vosso transporte.

Mandou-se dar passagem por conta do Estado em carro de 1.ª classe com direito a bagagem nas estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco.

— Ao capitão de fragata Felinto Perry. — Pelo vosso officio n. 1, de 27 do corrente fico inteirado de haverdes assumido na mesma data o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto deste Estado, para os quaes fostes nomeado por decreto de 20 de Setembro de 1890. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — De accordo com as ponderações constantes de vosso officio n. 600 de 27 do corrente mez autoriso vos a expedirdes as instrucções precisas para que os professores de ensino primario remettam a essa inspectoria mappas com as indicações constantes do final de vosso predito officio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta. — Recommendo vos que me informeis com urgencia qual o resultado do processo instaurado contra José Teixeira, Manoel Feijó, Marino e outros que em 3 de Maio ultimo tentaram contra a existencia do bacharel Francisco Accioly Lins; declarando se já foram dadas providencias no sentido de serem presos esses criminosos.

Outrosim, recommendo vos que empregueis todos os esforços ao vosso alcance afim de que se previnam repetições de ataque ao referido bacharel.

— Ao presidente da Intendencia da Gloria de Goitá. — Declaro vos, em resposta ao vosso officio de 22 do corrente mez que á vista do artigo 66 § 1º da lei de 1 de Outubro de 1828, somente a Intendencia desse municipio cabe resolver sobre o pedido dos habitantes do povoado Chã de Alegria, relativo a transferencia do dia da feira do mesmo povoado.

Portarias:

— Autoriso a Intendencia Municipal de Limoeiro, á vista de sua informação n. 12 de 21 do corrente mez, a conceder ao cidadão José Antonio Correia o abate de 15 % sobre a importancia da arrematação do imposto de 120 reis por carga de genero expostos á feira no povoado de Bizarra, o qual por decreto deste governo de 2 de Setembro findo passou a pertencer á Camara de Bom Jardim.

— Idem á Antonio José Correia Filho á vista da informação n. 13, o abate de 15 % sobre a importancia da arrematação dos impostos de 500 réis por cabeça de gado vaccum e 200 réis por suino expostos á feira no mesmo povoado de Bizarra.

— Idem ao cidadão Francisco Ferreira Guimarães a vista da informação n. 14 o abate de 15 % sobre a importancia da arrematação do imposto de 200 reis por carga de carne secca, de queijos, de rapaduras, de bacalhão e de outros peixes expostos a venda na do povoado de Bizarra

— Idem ao cidadão Joaquim de Azevedo o abate de 15 % sobre a importancia da arrematação dos impostos de gado recolhido ao curral do matadouro e exposto a feira no mesmo povoado de Bizarra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado até Gamelleira, a duas praças e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas para alli conduzem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Barão de Sobral, director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça. — De ordem do desembargador governador do Estado, transmitto-vos a declaração do juiz de direito Manoel Cabral de Mello, de haver sido notificado de sua remoção da comarca de S. Bento deste Estado para a do Ingá no da Parahyba.

— Ao gerente da caixa economica. — O desembargador governador do Estado, manda declarar-vos que na representação de José Daniel Pereira de Azevedo, a que se refere a vossa informação n. 1428 de 11 de Setembro ultimo lançou nesta data o seguinte despacho:

Seja observada a disposição do art. 36 do decreto n. 9738 de 2 de Abril de 1887.

— Ao engenheiro Ernesto Antonio Lassance — De ordem do governador do Estado, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual communicastes que, de volta da capital federal, para onde seguistes a serviço, reassumistes nessa data o exercicio do cargo de director chefe da Estrada de Ferro Central.

— Ao engenheiro Alfredo Lisboa. — De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio de 27 do corrente no qual communicastes haverdes nessa data passado a exercer as funcções de inspector dos portos e das Obras Publicas Federaes neste Estado, á vista do decreto n. 808 de 4 do mesmo mez. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1890

Bacharel Alfredo Moreira Gomes. — Encaminhe-se, pagando o peticionario na repartição dos correios e devido porte.

Antonio Olympio de Azevedo e Souza — Aguarde opportunidade.

Antonio da Costa Teixeira. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alves da Costa & Filho. — Abra-se o credito da quantia de 1:007$856, para completar o pagamento requerido.

Bernardo ex escravo. — Não o que deferir, em vista da informação.

Candido Affonso Silveira. — Prejudicado, em vista do acto de 11 do corrente.

Eugenio de Barros — Indeferido.

Empresa de navegação a vapor do baixo S. Francisco. — Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Fielden Brothers. — Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Bezerra Carlos Lima. — Ao coronel commissario geral da guarda local para attender

Francisco Gonçalves Torres. — Sim.

Genoveva Roza da Silva Correia Gomes. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Hermillo Alvaro dos Reis Campello. — Indeferido

Capitão Joaquim João da Cunha Perepin. — Indeferido.

João Carolino dos Santos. — Dirija-se ao commissario geral da guarda local.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma. — Remettido ao inspector do Thesouro para attender de accordo com o decreto de 11 de Setembro ultimo.

Manoel Antonio de Oliveira Brandão — Nada ha a deferir, em vista do acto de 11 do corrente.

Manoel Rodrigues de Almeida. — Providenciado.

Minervina Feitosa Brandão. — Dê-se a certidão requerida.

Nestor Corbiniano do Soccorro. — Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte

Philomeno Getulio Correia de Araujo, Rotilio T de Figueiredo Lima e João Cancio Cavalcante de Albuquerque, — Indeferido.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e Pharmaceutico José de Azevedo Maia Junior. — Sim nos termos da informação da secretaria.

Venancio Hemeterio Lobo Labatus, — Sim, com vencimentos na forma da lei

Tenente Walfredo Carneiro Miranda. — Sim, sem vencimentos.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 22 de Novembro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção. — N. 264 — Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Novembro de 1890.

Cidadão governador. — Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Ernesto Marris, á requisição do consul americano; e Joanna Maria da Conceição, como alienada até que tenha o conveniente destino.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José José Guilherme de Sant'Anna, Jacintho Alves da Silva e Maria Vicencia da Conceição, por disturbios; Julia Maria dos Prazeres e Heliodora Maxima da Penha, por offensas a moral publica; e Antonio Lourenço Nunes, por crime de resistencia.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Felippe dos Santos, por embriaguez; Francisco Manoel Pereira do Carmo e Augusto José de Mello, por disturbios.

— A ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Pedro Avelino de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Izidio Cordeiro da Silva e Delphina Maria de Lima, por offensas á moral publica.

— No dia 20 do corrente e no 2º districto de Beberibe, ás 7 para 8 horas da noite, no lugar denominado Fundão, foi gravemente ferido Joaquim José de Sant'Anna por seu irmão de nome Severino Pereira da Silva que foi preso em flagrante.

Contra o delinquente o respectivo subdelegado procede nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do Recife foram apprehendidos 1 compasso e 8 facas nas mãos de diversos individuos desordeiros.

Saúde e fraternidade — Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado de Pernambuco. — O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1890

Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho, Rita Maria de Lima, Amaral & C., Antonio Domingues de Lima Manoel Joaquim de Sant'Anna e Antonio Domingues de Lima. — Informe a 1ª secção

— 22 —

Anna Francisca Machado Teixeira e Maria Joaquina de Freitas. — Informe a 1ª secção

Felix de Oliveira Guimarães. — Deferido, em vista das informações.

Antonia Maria da Conceição. — Sim.

Adelaide Felicissima Porciuncula Menezes. — Indeferido

Maria Francisca de Mello. — Sim, em vista das informações.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1890

Marianna Ferreira do Carmo e Silva Pinto. — Cumpra-se e registre-se a presente apostilla.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete inglez *Trent*, antehontem entrado da Europa, tivemos as seguintes noticias:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu a 10 do corrente o nosso correspondente de Lisboa.

No reino visinho vai-se aggravando o azedume de animos entre os partidos conservador e liberal.

Os jornaes reproduzem repetidas queixas contra as manobras dos perfeitos e das autoridades administrativas subalternas em materia eleitoral.

Os alcaides e as corporações municipaes nas localidades em que a opposição esta em maioria, vêem se compellidos a pedir exoneração, ou a proteger as candidaturas ministeriaes, sob pena de serem processados criminalmente por qualquer acto, verdadeiro ou inventado da sua gerencia.

O partido liberal, a que preside o Sr. Sagasta, tem chegado a pensar-se, dadas taes circumstancias, não deverá abster se de ir á urna, a não ser nas grandes cidades, onde é maior a independencia do eleitor.

— O exercito hespanhol vai ter grandes manobras militares nos campos de Carabanchel.

Manobras de *um corpo de exercito*, dizem os jornaes hespanhoes, um corpo de exercito que será commandado pelo general Pavia.

Quatro divisões, na ta menos, com 2 regimentos de artilharia, 6 baterias divisionarias, 12 esquadrões de cavallaria, 1 batalhão de caçadores e 11 regimentos de infantaria.

E sabem com que força total tudo isto?

Pois esse *corpo de exercito* tem o effectivo de 6,000 homens de infantaria e 900 de cavallaria. A artilharia representa 90 canhões.

Vejam que miniaturas de regimento, e que hypothese de corpo de exercito!

Em outros paizes, nem mesmo em tempo de paz, se dá o nome de corpo de exercito a uma força inferior a 18 ou 20,000 homens.

O que se percebe, é que os regimentos da Hespanha não teem effectivos muito superiores aos dos nossos regimentos.

— O publicista brazileiro, o Sr. Joaquim Pereira de Almeida, de passagem por Madrid, apressou-se a visitar o Sr. Emilio Castellar, com quem conversou muito, sendo o prato de resistencia da conversa a situação do Brazil.

Porque o director do *Globo* assistio á entrevista, d'ahi o ser ella reproduzida no referido jornal.

Castellar exprimio o receio de que se produzam no Brazil transtornos parecidos com os que teem occorrido e occorrem nas outras republicas americanas. Ao que replicou o Sr. Pereira de Almeida que tal não podia acontecer, já pela natureza pacifica do povo brazileiro, já pela illustração e rectidão dos homens que se encontram á frente do governo.

— O conselho superior da armada hespanhola, sob a presidencia do general Béranger, reprovou completamente, e talvez até duramente o torpedeiro sub-marino, inventado por Peral.

O conselho deliberou que se construa outro torpedeiro sub marino, mas aproveitando o material do que foi reprovado, que custou 80 000 duros, e de modo que não exceda a 100,000 duros a quantia que houver a dispender agora.

Que não é admissivel a proposta de Peral para a construcção de um sub-marino de 120 toneladas, pois custaria dous milhões de pesetas, e o thesouro não está em circumstancia de fazer tal despeza.

Que os estudos e experiencias se façam em sub-marinos de 40 a 50 toneladas, como têm feito nações mais ricas.

Que se o Sr. Peral não acceitar estas resoluções, se prescinda da sua cooperação, visto que no seu sub-marino não ha *ni invento, ni secreto, ni novidad*; e, portanto, não ha necessidade de que o governo se submetta ás suas imposições, pois que ha na marinha hespanhola outros officiaes que podem estudar a construcção de um submarino.

Ora, a fallar a verdade, o invento de Peral não valerá nada; mas o tal conselho superior da armada foi desalmado, crú, durissimo nas suas decisões, observa um jornal.

Tão dura decisão parece inspirada em algum sentimento alheio ás grandes questões technicas da navegação sub-marina.

Peral ganhou bem o seu tempo! D'alli a baterem lhe por ter inventado o sub marino, já não vae muito, commenta outro jornal.

— O governo hespanhol anda em combinações com Ruiz Zorrilla sobre a fórma de ser concedida uma amnistia aos republicanos emigrantes.

— Os anarchistas de Barcelona estão preparando um sarão para commemorar no dia 11 do corrente o anniversario da execução dos anarchistas de Chicago

Está convidada para ella a celebre Luiza Michel.

— Sabbado, 8 do corrente, realizou se em Saragoça o banquete de militares offerecido ao Sr. Sagasta, no theatro Pignatelli.

O discurso do Sr Sagasta foi eloquentissimo, conseguindo exaltar os animos enthusiasmando o auditorio que o applaudio phreneticamente.

Occupou se da queda do partido liberal, do suffragio universal, dos projectos futuros do seu partido e da opinião de varios politicos acerca da situação economica da Hespanha.

Ninguem se lembraria naquella cidade de maior triumpho alcançado por um estadista.

— Tendo alguns jornaes hespanhoes feito correr o boato de que entre o gabinete Canovas e Ruiz Zorrilla se estavam realizando negociações tendentes á desistencia da politica revolucionaria de Zorrilla e ao regresso dos emigrados e sua reintegração nos postos e empregos, o illustre caudilho hespanhol acaba de escrever ao *Paiz*, autorisando-o a que por completo desminta esse boato, que em todos os pontos é falso.

«Não desisto, nem posso desistir no caminho que me propuz seguir — a republica pela revolução — eis o que Zorilla ratifica.

Ha dias que em Gilena, povoação da provincia de Andaluzia, e proxima de Sevilha, apparecem alguns casos de cholera. Manifesta-se agora com intensidade. No dia 8, em 28 casos cholericos houve 7 obitos.

Em Sevilha tomam-se grandes precauções.

França

A variola prosegue.

Começou a revelar se tendencias contrarias ao projecto de tarifas ordinarias, preparado depois de grandes discussões, e ultimamente apresentado ás camaras pelo governo.

Alguns deputados entendem que muitas dessas disposições são contrarias á Constituição, porque menoscabam a autoridade do presidente da republica a respeito da negociação dos tratados de commercio. Outros entendem que a tarifa minima tolhe toda a liberdade do governo para conceder vantagens extraordinarias em troca de outras que podessem ser concedidas pelos differentes paizes.

Diz se ainda que a diplomacia allemã procura tirar partido do projecto, instigando os estados prejudicados contra a republica franceza.

Um grande numero espera que o projecto seja largamente modificado, se o governo hespanhol souber aproveitar-se das circumstancias, e entende que a producção peninsular poderia tirar grandes vantagens, sendo convenientemente utilisadas essas modificações.

— Acaba de organisar se uma junta central presidida pelo Sr. Jorge Berger, deputado do Sena, para fazer propaganda contra o augmento dos direitos da Alfandega e a favor da franca entrada das materias primas. A junta agrupará os esforços das associações recentemente constituidas com o mesmo intuito, nos grandes centros industriaes.

O conselho de ministros encarregou os Srs. Julio Roche e Develle, ministros do commercio e da agricultura, de convidarem a commissão geral das Alfandegas a apressar os seus trabalhos para que a discussão do projecto da junta geral das alfandegas possa verificar-se no fim de Janeiro, devendo esta pauta começar a vigorar em Novembro de 1891.

— No dia 5 de Novembro a commissão das alfandegas encerrou a discussão geral do projecto da pauta geral das alfandegas; approved por 34 votos contra 5 o principio da pauta dupla; autorisou o governo a celebrar convenções particulares em que se não fará menção da pauta minima; estas convenções não comportarão nenhum prazo de duração, e por conseguinte o governo ficará sempre senhor de as denunciar e de applicar a pauta geral, quando o entender conveniente.

— Na camara dos deputados principiou a discutir-se o orçamento dos negocios estrangeiros no dia 3.

O Marquez de La Ferronays queixou se de que a convenção de 1889 com a Inglaterra ácerca das possessões da Africa Occidental não fosse submettida ao parlamento. O Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu que essa convenção tratava mais de uma simples delimitação de influencias que das possessões. O Sr. de Lamarzelle fez analoga observação a respeito da convenção anglo-allemã, relativa a Zanzibar. O Sr. Ribot respondeu com applausos de toda a camara:

«Obtivemos sérias vantagens, e foi respeitada a politica tradiccional da França.

«Finalmente, em resposta a uma pergunta do Sr. Dèroulède, o Sr. Ribot desmentio formalmente que a França prepare uma expedição contra a Tripolitana.

— Na sessão de 6, da camara dos deputados (orçamento dos negocios estrangeiros) o Sr. Delcassé sustentou que a França, para se lhe recompensar a conversão da divida egypcia, devia exigir a neutralisação do Egypto, e que não mostrou firmeza em frente da Inglaterra, a cuja união deve preferir a alliança com a Russia, que tem interesses identicos (Applausos da esquerda).

O Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que a França, pacifica, não ameaça ninguem, mas não esconde o que faz para pôr os seus exercitos em condições de corresponderem as exigencias de toda e qualquer situação.

A conversão da divida egypcia não é uma concessão á politica ingleza; era necessaria no interesse do Egypto.

Quanto á evacuação do territorio egypcio, o ministro perguntou se alguem conhece meio pratico de se obter a evacuação immediata. Se o não ha, é preciso aguardar a execução das promessas da Inglaterra, que aliás nunca as negou.

E' este o verdadeiro meio de servir os interesses da França no presente, sem compromettter o futuro. (Applausos). Tendo outros deputados interpellado o governo a respeito da Terra Nova e da Bahia de Tadjurah, o Sr. Ribot respondeu que continuam as negociações com a Inglaterra e a Italia. Acerca do incidente da expedição Mizon, enviada ao alto Niger, disse que se lembrará, se fôr preciso, que a acta geral da conferencia de Berlim garante a liberdade de commercio naquelle rio.

A camara rejeitou por 317 votos contra 205 a pedido do Sr Ribot uma emenda qual pedia a suppressão da embaixada junto do Vaticano.

O Sr Ribot rejeitou igualmente a emenda que supprimia a commissão do B dossos, porquanto essa commissão debate questões interessantes.

Todos os capitulos do orçamento dos negocios estrangeiros foram approvados sem modificações O Sr. Ribot annunciou que no proximo anno pedirá o augmento de credito para os estabelecimentos francezes no Oriente, esperando que a França não deixará enfraquecer o seu protectorado sobre os catholicos do Oriente.

A camara passou em seguida a discutir o orçamento da guerra.

O Sr. Cochery, relator, declarou que foi a Allemanhã, quem tomou a iniciativa do augmento do effectivo do exercito, e que a França não faz senão seguir esse movimento; não é pois responsavel por uma situação tão funesta para os interesses economicos da Europa. A França sabe que é necessaria a paz; mas não recuará diante de nenhum sacrificio para a conservação da sua existencia e da sua dignidade. E' de prever que dentro de poucos annos hão de impor-se á França cincoenta milhões de novas despezas para a manutenção do seu poderio militar; mas a camara nada quererá abandonar do que é necessario a grandeza moral e material da França. (*Applausos*).

Foram approvados sem debate os primeiros 11 capitulos do orçamento da guerra.

A discussão continuou no dia seguinte, sendo approvados sem modificação todos os artigos.

— A *Voz do Povo*, orgão do boulangismo publicou uma carta do general Boulanger recommendando a abstenção aos eleitores de Montmartre.

O general reconhece que commetteu um erro, alliando se com os monarchistas, e affirma ter querido fundar a republica popular.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Realisaram-se a 4 de Novembro as eleições geraes para o congresso.

Os democratas ficaram vencedores na Carolina do Sul, e parece que tambem ganharam varios circulos aos republicanos nos estados meridionaes.

— A eleição do candidato democrata Grant, mayor de New York e o bom exito da lista de Tammany Hall em New-York parecem seguros.

— Nas eleições geraes para o congresso os democratas ganharam circulos nos Estados de New Hampshire, Maryland Rhode, Island, Virginia, New Jersey, Connecticut, Michigan e Wisconsin.

O celebre Mac Kinley foi batido em Ohio.

Tudo parece indicar que a maioria da proxima camara será democrata.

— As ultimas noticias das eleições geraes continuam a registrar triumphos democraticos.

A maioria dos democratas nesta nova camara dos representantes é diversamente calculada entre 35 e 60.

O *Evening Post*, porém, presume que os democratas levarão a nova camara 80 deputados de maioria

O resultado da eleição do Sr. Mac-Kinley está ainda incerto, mas assegura se positivamente que o autor do celebre *bill* será batido por pequena maioria.

Os democratas ganharam tambem circulos nos estados da Pensylvania, do Kansas, de Nebraskas e de Minnesota.

— Os democratas ganharam nas eleições 86 circulos ou seja a maioria de 74 votos na camara, que se compõe de 325 representantes.

Esta victoria dos democratas é devida á alliança dos rendeiros ameaçados nos interesses agricolas pela politica economica dos republicanos.

O Sr. Cleveland, ex-presidente da republica dos Estados Unidos fez importantes revelações a respeito do *bill* Mac-Kinley, que tanto preoccupa actualmente a situação do paiz, e que é objecto de animadas discussões.

O ex-presidente, respondendo a varias perguntas, que lhe fez um jornalista, norte americano, fulminou o *bill* com as mais violentas censuras.

Disse que este favorecia apenas alguns especuladores de certa ordem, em prejuizo de toda a republica.

Accrescentou que começavam a reconhecer-se já as consequencias funestas da lei.

Affirmou que o paiz estava descontente, e que uma das primeiras medidas do partido democratico será a abolição do *bill* Mac Kinley.

— Os jornaes inglezes são unanimes em considerar as eleições americanas como a condemnação do *bill* Mac Kinley.

O «Daily Chronicle» todavia duvida da sin-

ceridade do desejo que os democratas mostram de revogar o *bill*.

Um telegramma de Philadelphia, de 8, diz que reina grande enthusiasmo entre os fabricantes dos Estados Unidos pelo triumpho eleitoral do partido democratico.

— As negociações anglo-americanas acerca da questão das pescarias do mar de Behring recomeçaram em Washington.

Ha tres ou quatro mezes, n'uma nota energica dirigida ao governo dos Estados Unidos, lord Salisbury insistio para declinar n'um tribunal arbitral a questão suscitada a proposito de se definir se o mar de Behring é um *mare clausum* em que os Estados-Unidos podem ter o monopolio da pesca.

Não parece que os Estados Unidos tenham acceitado esta proposta, por isso que as negociações directas vão ser reatadas.

— Houve ha poucos dias um grande incendio em S. Francisco.

Ficaram quasi destruidos o Grande Hotel e o hotel Burlinghton.

As perdas são avaliadas em um milhão e meio de dollars.

INDUSTRIAS E ARTES

Na capital federal submetteu-se no mez findo á experiencia publica, que teve o melhor exito, um novo processo de fabrico de carvão vegetal.

Consiste o processo, que é invenção do Sr. Manoel José de Almeida Carvalho, simplesmente em introduzir em um forno, com retortas, aquecido á alta temperatura, tóros de madeira em cylindros de ferro batido; e, fechados estes cylindros, são aquecidos em volta e uniformente, sendo em seguida retirados do forno e immersos no resfriador onde ficam durante 15 minutos, depois do que póde se retirar a madeira completamente carbonisada.

O Sr. Almeida Carvalho obteve privilegio para o seu processo, cuja experiencia satisfez a todos que a assistiram.

•

O coronel Apostolow acaba de dotar o exercito russo com uma invenção que não é destituida de originalidade, e consiste na combinação que idéou de um barco portatil, que pode constituir-se n'uma volta de mão com lanças dos cossacos e tela alcotroada impermeavel, levada por dous cavallos na retaguarda de cada esquadrão.

Dous d'esses barcos reunidos podem transportar trinta e seis homens com armas e bagagens, ao passo que os cavallos, amarrados ás amuras, irão nadando de conserva.

O cumprimento dos barcos é de 12 metros e a largura de 3.

O ministro da guerra concedeu uma medalha de ouro ao inventor e ordenou que cada esquadrão de cossacos tivesse duas d'essas embarcações.

•

Em Joinville, no Estado de Santa Catharina fundou-se uma empreza com o capital de 500:000$000, para a exportação da herva-matte e farinha de trigo.

Para as referidas industrias estabelecer-se-hão moinhos e demais apparelhos aperfeiçoados de fabricação.

•

Em Setembro ultimo fizeram-se em Annapolis, do Estado de Maryland, onde é a Academia de Marinha dos Estados-Unidos, novas provas sobre as armaduras americana e estrangeira, afim de decidir-se a respeito da preferencia na protecção dos navios de guerra, assistindo á experiencia o secretario da marinha e grande numero de officiaes desta e do exercito.

Nessa experiencia foram atiradas 4 bombas em cada uma das couraças, por uma peça raiada de seis pollegadas, de comprimento de 17 1/2 pés inglezes, com uma velocidade inicial de 2,015 pés por segundos, e carga de 44 1/2 libras de polvora, 100 libras o projectil, que foi fabricado por Messieurs Holtzer & C. (França), e forjado em aço, cem pontas de aço-chromo de 17 pollegadas de comprido.

Houve chapas de aço Schneider, simples chapas de aço Schneider contendo pequena porção de *nickel* e chapas compostas de Campbell: estas ultimas foram feitas em pedaços—os estilhaços voavam em todas as direcções.

As chapas Schneider resistiram com bom exito aos projectis, nos dous primeiros dias; e nas outras fizeram-se novas experiencias com uma peça de oito pollegadas, e um projectil de 210 libras fabricado de aço forjado pelos Srs. Firtho de Sheffield.

N'estas ultimas experiencias os projectis racharam as chapas de aço massiço Creusot, quebrando-se, porém, os projectis em tres e mais pedaços; os projectis penetraram as chapas de aço ligadas com pequena porção de *nickel* e permaneceram no furo aberto sem racharem a parede; os chapados compostos de Campbell foram porém, litteralmente esmagados, sendo quasi todo o costado de aço estilhaçado, furando tambem o projectil os apoiados de ferro e de forte carvalho e entrando de 10 a 15 pés nos bancos de barro posteriores.

A vantagem foi para a couraça franceza era mesmo admiravel a tenacidade das chapas de aço francez apenas com 3 1/2 % de *nickel*: não foram rachados; fizeram *voltar* alguns projectis; quebraram outros e quando furados não rachavam nem faziam fendas; e por isso foram consideradas estas chapas superiores em resistencia a tudo quanto existe.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—O governador do Estado recebeu este telegramma:

« Ao Governador de Pernambuco.

« Rio, 20—Novembro.

« Communico-vos que por decreto de 15 do corrente foram indultados as praças de 1ª e 2ª deserção simples e aggravada.

(Assignado)—*Tude Soares Neiva*, ajudante general interino. »

Chegada—No vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana, chegou hontem do Rio Grande do Norte o Dr. José Ignacio Fernandes Barros, juiz de direito aposentado e vice governador daquelle Estado.

Comprimentamos esse nosso illustre amigo.

Ferrovia do Recife ao S. Francisco—A Companhia dessa denominação está pagando aos respectivos accionistas o 54º dividendo, referente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo.

Os accionistas residentes neste Estado devem ir receber as suas quotas na estação de Cinco Pontas.

Subscripção portugueza—A commissão executiva da grande subscripção nacional, de Lisboa, acaba de dirigir o seguinte officio em que declara ter recebido a quantia de...... 11:876$140, fortes, importancia das duas remessas daqui feitas, a ultima de 1765$140, fortes, saldo da subscripção promovida entre os portuguezes residentes neste Estado, pela respectiva commissão central:

« Illm. e Exm. Sr.—Confirmando o nosso officio de saudação e agradecimento dirigido a essa patriotica e illustre commissão central executiva, que tão dignamente se associou aos nossos trabalhos a favor da defesa nacional, temos a honra de enviar a V. Exc. dous recibos na importancia de 11:876$140, fortes, producto da subscripção enviada por V. Exc.

« Já foram publicados os nomes dos benemeritos subscriptores; no relatorio com que esta commissão finalisará os seus trabalhos, e que será remettido a V. Exc. tornará a apparecer aquella importante lista de subscriptores.

Deus guarde a V. Exc.—Lisboa, sala das sessões da commissão executiva no edificio do theatro de D. Maria II, 5 de Novembro de 1890.

« Illm. e Exm. Sr. Albino Moreira de Souza, dignissimo secretario da commissão central executiva da colonia portugueza em Pernambuco.

« Assignados Conde de S. Januario. vice-presidente da grande commissão.—Duque de Palmella.—José Thomaz de Souza Martins—Angelo da Serra Prado.—Theophilo Braga, Dr. Eduardo Abreu, secretario. »

Paquete Manáos—Este paquete brasileiro, tendo tocado hontem na Parahyba, de onde sahio á tarde, deve chegar hoje ao porto do Recife.

Ferro Carril—A' partir de 3 horas da tarde de hoje, até depois da festa de S. Miguel, em Afogados, os carros da Companhia Ferro Carril, na *ida* para aquelle ponto tomarão a linha Marquez do Herval, e na *volta* seguirão a linha Duque de Caxias.

Resolveu isso a Companhia para evitar atropellos e irregularidades no trajecto, que seriam provaveis, sendo o serviço feito n'uma e n'outra direcção por ambas as linhas.

O Binoculo—Em consequencia de haver esse periodico transferido de typographia a sua impressão, deixou hontem de sahir o numero correspondente á semana finda, que virá á luz na corrente.

Congresso Artistico-Operario de Pernambuco—Tem lugar hoje, pelas 11 horas do dia, a 4.ª conferencia desse Congresso, no salão do edificio do Lyceu de Artes e Officios.

E' o conferencista o Sr. Honorio Pitta.

A Troça—Foi distribuido hontem o n. 13 desse periodico humoristico e illustrado.

Espirituoso como de ordinario.

Agradecidos pela visita.

Club Republicano da Capunga—Na respectiva séde, reune se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, esse Club em sessão, para tratar de negocios de urgencia.

Boletim Postal—A' constante obsequiosidade do digno administrador do nosso Correio, devemos a offerta do n. 10 dessa publicação official, correspondente ao mez de Outubro findo.

Agradecidos mais uma vez.

Club Republicano de Belém—Funccionou esse Club no dia 20 do corrente, sob a presidencia do Sr. Rocha Lima.

Nessa sessão, approvada a acta da precedente, declarou o presidente que o Club se apresentara na romaria civica ao tumulo de Maciel Pinheiro e nos festejos do dia 10 do corrente realizados em Olinda pelo Club Republicano dessa cidade, por meio de commissão composta dos Srs. Rocha Lima, Marcos Silva e Ediburgo Rios.

Declarou tambem que deixava o Club de tomar parte nas festas officiaes commemorativas da proclamação da Republica no dia 15, de accordo com outros Clubs.

Em seguida, apreciadas e discutidas as occurrencias da Magdalena, foi resolvido não só que se officiasse ao Club d'aquella localidade manifestando-lhe o sentimento que causaram aquellas occurrencias entre os seus associados, como que uma mensagem fosse dirigida ao governo federal sobre tal assumpto.

E levantou se a sessão.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Dantas Barreto, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Odorico.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos as guardas da Thesouraria de Fazenda, Thesouro do Estado e palacio que serão prestadas pelo 14º batalhão, e a do hospital militar, pela bateria de artilharia com inferior do 2º batalhão para esta.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão major Carlos Teltes, e fará a ronda de visita o cidadão tenente Coelho dos Santos.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos que foram hontem prestados na Faculdade.

Historia

Francisco da Costa Ribeiro, distincção.
João Beltrão de A. Lima, plenamente.
Luiz Rodrigues de Medeiros, idem.
Vicente de Paula C. Albuquerque, idem.
José Thomaz de Oliveira, simplesmente.
Tranquilino T. de Oliveira, idem.
Inhabilitados á prova oral 2

Latim

Paulo Gonçalves d'Arruda, plenamente.
José Manoel do Rego Barros, idem.
Domingos Cavalcante de Souza Leão, simplesmente.
Reprovados 5.

— Amanhã, ás 10 horas, continuar-se-ha a chamada para prova escripta de historia, começando pelo numero 65.

Theatro Santa Isabel—Neste theatro, ha hoje espectaculo em beneficio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra.

Subirá a scena a comedia drama em 3 actos *O noviço* ou *O diabo no convento*, e o monologo *Meu bem, estou cortado ahi?* e a comedia *Amor por Annexins*.

Não tendo as commissões poupado esforços para dar a festa o maior realce, é de supor que seja uma noite agradavel.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Faculdade de Direito—O resultado dos actos que hontem tiveram lugar no 4º anno dessa Faculdade, foi o seguinte:

Paulo Hypacio da Silva, plenamente.
Manoel Lopes Pontes Junior, idem.
José Gonçalves da Cunha e Silva, simplesmente.
Francisco Diogo Alves Vianna, idem.
Ayres de Albuquerque Gama Filho, idem.
José Helvecio de Souza idem.

— Na terça-feira proxima ás 10 horas se farão os actos oraes do 4º anno.

Amanhã se for esgotada a lista dos examinandos de historia geral, começará a 2ª e ultima chamada.

— Foi este o resultado final dos exames de latim:

Inscreveram-se 25.

Approvados plenamente	4
Approvados	7
Reprovado	1
Inhabilitados para a prova oral	12
Faltou as chamadas	1
Total	25

União Familiar 24 de Junho—Com este titulo organisou-se ante-hontem uma sociedade de dança, ficando a sua directoria provisoria organisada da seguinte forma:

Presidente—Manoel de Albuquerque Prysthon.
Vice presidente—Joaquim José Carneiro de Souza.
1.º secretario—Arthur Wanderley.
2.º secretario—Manoel Augusto Leal.
Orador—Manoel Caetano Muniz Vieira.
Vice orador—Antonio Rozendo.
Thesoureiro—José Tolentino de Carvalho.
Fiel—José Lins de Sant'Anna.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem:

6ª cadeira do 1º anno

João Valente da Cruz Junior, distincção.
Francisco Caracciolo dos Santos, idem.
Manoel José da S. Junior, idem.
D. Carlota da Cruz Ribeiro, idem.
D. Capitulina Tercilia Dacia, idem.
D. Philomena Alves de Souza, idem.
Francisco de Paula A. de F., plenamente.
D. Maria Rosa Vieira de Mello, approvada.
D. Neonisia Rosa R. Beirão, idem.
D. Anna de Oliveira Motta, idem.
D. Argemira Leoncia Pereira Soares, idem.
D. Bellisa Ferreira de Araujo, idem.
D. Julia Soares Ferreira, idem.
D. Anna Placida Pazzi, idem.
D. Luiza de Azevedo Villarouco, idem.
Joviano Vieira de Mello, approvado.
José Antonio de Miranda, idem.
D. Zulmira Leodegaria de S. Cavalcante, idem.
D. Maria Laudelina de Sant'Anna, idem.
D. Mathilde F. Villarouco, idem.

Amanhã começarão as provas escriptas dos exames extraordinarios do 2º e 3º anno, pelas 1ª e 2ª cadeiras e no 1º anno continuarão os da 3ª e 6ª cadeiras.

Casamento civil—Foram apregoados hontem na audiencia do Dr. juiz de direito dos casamentos do 2º districto, os seguintes proclamas:

2.º pregão—De Alfredo Augusto de Medeiros Marques com D. Joaquina Baptista de Medeiros, solteiros, moradores na Boa Vista.

2.º—De Antonio Fernandes Teixeira com D. Hortencia Luiza Mello Campos, solteiros, moradores na Boa-Vista.

2.º—De João Baptista da Costa Carvalho Filho com D. Argentina Tavares Araripe da Silva, solteiros, moradores na Boa-Vista.

1.º—De Manoel Soter Camargo com D. Maria Celicina de Vasconcellos, solteiros moradores na Boa Vista.

1.º—De José Joaquim do Nascimento com D. Rosa Josepha do Espirito Santo, solteiros moradores na Boa Vista.

1.º—De Alipio Kalliday com D. Maria de Miranda Henriques, solteiros, moradores na Boa Vista.

1.º—De Euclides Gonçalves Neto com D. Maria Leonor de Paiva, solteiros moradores na Boa Vista.

1.º—De Luiz Francisco dos Santos com D. Antonio Maria da Conceição, solteiros, moradores em Apipucos.

1.º—De Jovino Barroso de Mello com D. Amelia Carolina dos Santos Porto, solteiros moradores na Boa Vista.

1.º—De João Batispta Bernabé, viuvo, com D. Rosa Bina de Moura, solteira, moradora na Boa-Vista.

1.º—De Ambrosio Francisco de Barros Leite com D. Maria Mequitina Rodrigues, solteiros moradores a contratante na Boa-Vista e o contratante em Olinda.

1.º—De Manoel Pires Agra, morador em S. José, com D. Maria de Jesus Costa Prazeres, moradora na Boa Vista e são solteiros.

1.º—De Jeronymo José Bustorff, viuvo, morador na Boa-Vista com D. Maria Leonilla de Souza, solteira, moradora em S. José.

1.º—De Joaquim Candido Victor Couceiro morador em Santo Antonio, com D. Maria de Souza Leão Coelho, moradora na Boa Vista e são solteiros.

1.º—De Hermogenes Camargo, morador em Santo Antonio, com D. Virginia Bezerra Cavalcante de Albuquerque, moradora na Boa-Vista e são solteiros.

1.º—De Francisco Dias da Costa, morador em Santo Antonio, com D. Leopoldina Bittencourt, moradora na Boa-Vista e são solteiros.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do braço esquerdo pelo methodo circular, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do penis, reclamada por cancros venereos.

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio, reclamada por phymosis e cancros phagedenicos.

Pelo Dr. Berardo:

Duas iridectomias antiphlogisticas indicadas por glaucoma chronico.

Enucleação do globo ocular, indicada por staphyloma total da cornea com leucoma adherente em toda cornea e alteração do olho.

Tribunal do Jury do Recife—Na sessão deste Tribunal que funcciona no respectivo edificio á rua do Imperador, não houve hontem julgamento á falta de juizes de facto em numero legal.

— A sessão que deve funccionar no paço da Assembléa, tambem á falta de jurados, deixou de ser hontem installada.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Ignacio Joaquim de Souza

Freguezia de Santo Antonio

Dr. João Ferreira da Silva.
Ernesto de Vasconcellos.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.

Freguezia de S. José

José Francisco dos Santos Miranda.
Mamede Paulo de Albuquerque.
Pedro Rodrigues de Souza.
Antonio Coelho da Silva.
Geminiano Infante Lumack Migueis.

Freguezia da Boa-Vista

Antonio Loureiro da Costa.
José Francisco da Fonseca Galvão.
Antonio Rufino Andrade Lima Junior.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
José Ricardo Dias Fernandes.
Manoel José Dantas Junior.
José Gonçalves de Medeiros.
Francisco Evaristo de Souza.
Manoel Pinto de Queiroz.
João Joaquim da Costa Leite.
Dr. Timoleão Peres Albuquerque Maranhão.
José de Barros Accioly Vasconcellos.
Luiz Epiphanio de Souza.
Victorino Trajano da Costa Fialho.
José Anastacio Ferreira da Costa.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Luiz Walfredo de Carvalho.
João Barbosa de Souza.

Freguezia da Graça

João Carlos Ferreira.
Affonso Fiuza de Oliveira.

Freguezia de Afogados

Ildefonso Vieira da Cunha.
Ildefonso Joaquim dos Passos.
João Chrysostomo de Oliveira.
Francisco Manoel da Fonseca Rosas.

Freguezia do Poço

Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduen.
José Roberto Vieira de Mello.

Foram multados em 20$000 os seguintes jurados notificados que deixaram de comparecer:

José Gurgel de Oliveira.
Francisco Augusto Araujo.
Francisco do Rego Mello.
Henrique de Miranda Henriques.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
João Soares Pacheco.
João da Silva Faria.
Hermillo Francisco Rodrigues Freire.
José Luiz Netto de Mendonça.
João Baptista Cabral.
Luiz Gomes da Silva Junior.
João de Araujo Cesar.
Manoel Augusto de Mesquita.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
Antonio Getulio Villas-Bôas.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira
Antonio Gomes de Mattos.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Cesar Conceiro de Mattos.
Belmiro Carlos de Arruda.
Bellarmino Alves Arôxa.
Bento Manoel de Castro Mello.
Francisco de Assis Pereira.
Dr. Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
Francisco Correia de Araujo Vasconcellos.
Firmino do Rego Barros.
Hermenegildo do Amaral Lemos.
José Joaquim Pereira.
João Francisco Borges Ferreira.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
João Lucio Marques.
José Rodrigues da Silva Barroca.
João Chrysostomo de Albuquerque.
Manoel Collaço Dias.
Dr. Miguel Adelino Themudo Lessa.
Miguel Fontoura.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Alipio José Felix dos Santos.
Carlos Barboza Primo.
Dr. Cecilliano Mamede Alves Ferreira.
Bemvenuto de Souza Travassos.
Dr. Fernando de Castro Paes Barretto.
Filinto do Rego Barros Pessoa.
Leodegario Padilha.
Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha.
Manoel dos Santos Araujo Mello.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Manoel Odorico Correia de Araujo.
José Francisco Carneiro.
José dos Santos Costa Moreira.
João Pacheco de Medeiros.
José Joel Esdras de Souza.
José Francisco do Rego Cavalcante.
José Joaquim de Albuquerque Maranhão.
José Marques Pereira.
José Calazans Ruffo Duarte.
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
Pedro José de Oliveira.
Augusto Theopompo da Cunha Peruê.
Andronico Lobo.
Antonio Macario de Assis.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Francisco Egidio de Gusmão Lobo.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Antonio da Silva Pereira.
Frederico Luiz Vieira.
Francisco Gomes de Araujo.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Começo de incendio—A's 8 horas da noite de hontem foi a Companhia de Bombeiros do Recife avisada pela empreza telephonica de um grande incendio na rua do Apollo.

Para alli *in continenti* se dirigindo com todo seu pessoal e material, não encontrou o grande incendio annunciado e sim um começo de incendio em uma porção de capim depositado na baia do armazem de barricas pertencente a Rosas & C.

O negocio estava seguro na companhia Amphitrite por 9:000$, mas nenhum foi o prejuizo.

Motivou o incendio a queda de um candieiro de kerosene sobre a mesma baia.

A Companhia de Bombeiros, apesar de comparecer com a maxima promptidão, não trabalhou, tendo sido o incendio extincto pelos proprios empregados da casa.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 21 de Novembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26°.0	755•23	19.36	76
9	26°.9	756•35	19.05	73
12	27°.9	755•56	19.39	70
3 t.	28°.1	754•15	19.71	70
6	26°.8	754•99	19.55	75

Temperatura maxima—29°,25.
Dita minima—25°,25
Chuva—nulla.

Direcção do vento: ENE com pequenas interrupções de NE de meia noite até 6 horas e 45 minutos da manhã; ENE até 10 horas e 35 minutos; ENE e E alternados até 4 horas da tarde; E até 9 horas e 20 minutos; ENE até meia noite.

Velocidade media do vento—6,m69 por segundo.

Nebulosidade media—0.m31.

Boletim do porto

Pres-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Novemb.	0—47 da tarde	2m.00
B. M.	» »	6—21 » »	0m.60
P. M.	22 de Novemb.	1—02 da manhã	2m.12
B. M.	» »	7—20 » »	0m.39

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 15, da armação, seus pertences e algumas mercadorias ahi existentes.

Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma parte do engenho Santo André, uma parte da casa da rua do Coronel Lamenha n. 8 e uma parte do sobrado n. 64 da rua do Marquez de Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas terças partes de uma casa terrea em Afogados.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 1, de moveis, quadros e jarros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Henrique Fernandes da Costa.

Terça feira:

A's 8 horas, nas matrizes da Boa Vista e Santo Antonio, pela alma de Francisco de Paula e Silva.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez *Trent*:

Frederico de Assis Britto Cunha, Dr. Francisco Duarte Guimarães, João Mendes da Silva, Eduardo P. de Vasconcellos, Antonio B. de Souza Castro, Arthur Lobão, F. A. Andrade Junior, Lindolpho Francisco L. Xavier, Caetano dos Santos Rangel, Julio de Sá, Fernando Castro Rebello Kok, Demetrio Urpia, Carlos Francisco Gonçalves, Arthur de Almeida Couto, Pedro Rodrigues dos Santos, Francisco Xavier de Paiva, Antonio Ferreira Freitas, Rodrigo Ignacio de Menezes, Maria Correia Garcia Manoel José Pereira de Albuquerque Plinio Magalhães Costa, Hermenegildo Virgilio de Queiroz, João da Matta R. Figueiredo, José Baptista Xavier, Thomaz Montenegro, Marcolino F. Barros, Joaquim de Aguiar Costa Pinto, Augusto Francisco A. Lins, Joaquim J. Pessoa de Siqueira, Zacharias de Faro Rollemberg, João Lucio Lemos Duarte, Alfredo Falcão, Manoel Monjardine.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 21 de Novembro	891$745
Saldo anterior	20:369$760
	21:252$505
Despendeu-se no dia 21	1:100$640
	20:151$865
Em poder do procurador	5:151$865
No Banco Sul Americano	15:000$000
	20:151$865

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1890.

Existiam 528, entraram 15, sahiram 12, existem 531.

A saber:

Nacionaes 489, mulheres 26, estrangeiros 16.—Total 531.

Arraçoados 489
Bons 456
Doentes 18.
Loucos 11.
Loucas 4.
— Total 489

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

João Mathias de Souza.
José Baptista Tavares.
Felippe Santiago Sabbado.
Manoel Antonio do Monte.

Tiveram baixa:

Pedro Francisco dos Santos Feitosa.
Manoel Torres Galindo.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 21 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	85
Entraram	9
Sahiram curados	0
Falleceram	3
Existem	91

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 20 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	480

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 10 1/2.
Pontual ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O 2º ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 8ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de Novembro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2ª serie da 44ª loteria cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida [illegible] 29 de Novembro (sabbado).

— A 6ª serie da 45ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 29 do corrente.

—A 2ª serie da 36ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 6 de Dezembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 3ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2.ª serie da 44.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 22 de Novembro de 1890:

2632	250:000$000
6689	30:000$000
2162	10:000$000
1160	4:000$000
3771	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

248 994 2383 4040 4657 8699

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

62 987 1056 1068 1699 4175
6142 7464 7900 8120 8818 9160

APPROXIMAÇÕES

2631	2:000$000
2633	2:000$000
6688	1:200$000
6690	1:200$000
2161	600$000
2163	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2631 2633 2634 2635 2636 2637
2638 2639 2640

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

6681 6682 6683 6684 6685 6686
6687 6688 6690

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2161 2163 2164 2165 2166 2167
2168 2169 2170

Todos os numeros terminados em 32 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 89 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 32.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 89.

A seguinte loteria corre no dia 29 de Novembro com o plano de 60:000$000.

Cemiterio publico—Obituario do, dia 21 de Novembro de 1890:

Alfredo Tiburcio Ferreira, Pernambuco, 19 annos solteiro, Recife, hepato peritonite.

Maria Ignacia da Soledade, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio, variolas confluentes.

Marcionila Augusta Pereira Carvalho, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José, variolas.

Samuel Alves de Farias, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa Vista, variolas.

Silvino Ferreira de L., Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio, carcinoma no estomago.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Graça, convulções.

Joaquim Paulo de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santa Agueda, variolas.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista, nephrite.

Maria Antonia do Monte Robim, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista, gastro enterite.

Maria José dos Prazeres, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Hygina Lucia de Moraes, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

João C. d'Araujo Barbosa, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça, cachexia palustre.

Antonio Gomes de Pinho, Portugal, 48 annos, solteiro, Boa Vista, ulcera grangrenosa.

Julieta de Miranda, Pernambuco, 3 mezes Santa Agueda, variolas.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, Graça, variolas.

COMMUNICADOS

Veritas super omnia!

O valor historico e a verdade dos factos, que interessam á causa publica, constituem o criterium de todos os julgamentos da opinião publica e ninguem, de bôa ou má fé, o poderá falsear sem prejuizo da propria dignidade!

A todas as pessoas honestas assiste o honroso dever de o defender, em bem da causa publica, contra quaesquer desvirtuamentos, propositaes ou não, maximé quando a consciencia publica trata de aquilatar e julgar acontecimentos importantes como os que se deram na Magdalena por occasião do anniversario da proclamação da Republica!

A ninguem é dado julgar quaesquer factos, tão sómente pelo conhecimento exacto das suas peripecias e pelo nome das pessoas que n'elles tiveram parte. Todos os factos e acontecimentos de natureza politica têm a sua historia, porque todos elles filiam se logica e necessariamente a outros anteriores, que os explicam e nos habilitam a julgal os com o rigor da verdade e da justiça.

Antes de historiarmos os antecedentes politicos que determinaram logicamente os acontecimentos de 15 e 16 na Magdalena, ser nos-ha impossivel medir-lhes a importancia, julgal-os com verdade e justiça, e finalmente precisar a natureza e o grão de responsabilidade das pessoas que n'elles figuraram.

Estão na memoria do publico os acontecimentos que, entre nós determinaram o desaccordo em que se acharam os pretensos republicanos historicos e uma parte do velho partido liberal no dia em que se proclamou a Republica. Esse desaccordo, longe de extinguir-se tem sido anti patrioticamente alimentado e, d'ahi, a intransigencia dos historicos e os seus desejos de uma desfôrra pessoal contra diversos liberaes de grande nomeada.

O marechal Simeão, pelo facto de ter espirito recto, elevado e superior á inadmissiveis distincções, entre republicanos anteriores ou posteriores á proclamação da Republica, e a quaesquer sentimentos odiosos e prejudiciaes a causa publica, desagradou aos pretensos historicos cujo chefe inesperiente recebeu do governo provisorio e concentrou em suas mãos a maior somma possivel de confiança e força para dirigir este Estado.

O que foi o governo do seu alter ego o honrado e illustrado Dr. Meira todos sabem.

A infeliz alliança com uma parte dos velhos partidos liberal e conservador, para excluir a outra parte e firmar uma politica odiosa, violenta e anti-patriotica, desacreditou o e incompatibilisou-o com a ordem publica, obrigando o governo provisorio a destituil-o e a confiar, em bôa hora, ao proeminente Barão de Lucena os destinos de Pernambuco!

Ainda está na memoria de todos as resistencias e incompatibilidades oppostas pelos pretensos historicos e pelos liberaes do *Jornal do Recife* á politica conciliadora, generosa e verdadeiramente patriotica, pela qual o honrado Barão de Lucena congregou, em torno de si, a quasi totalidade dos pernambucanos, em bem da causa publica.

A sua administração moralisada, patriotica e fecundissima creou adeptos sinceros em todos os angulos do territorio d'este Estado, completou a obra grandiosa do marechal Simeão e tem sido digna e honrosamente continuada, com igual patriotismo, pelo honrado e illustrado desembargador Correia da Silva.

Emquanto pacificamente firmava-se a Republica, entre nós, sustentada e sinceramente defendida pela quasi totalidade dos pernambucanos conciliados e harmonisados entre si, como procederam os pretensos republicanos historicos e os liberaes retardatarios do *Jornal do Recife*?

Seguiram imprevidentemente o caminho diametralmente opposto, levados unicamente pela mais falsa e injustificavel coherencia!

O honrado e illustre *chefe* dos historicos acompanhado por outros, recusando fazer parte do congresso constituinte nacional, por méras incompatibilidades pessoaes comprehendeu tardiamente a inproficuidade da sua voluntaria nullificação politica e, sem coragem para resignar-se á obscuridade a que se condemnara livremente, não pôde encontrar mais diante de si, senão caminhos tortuosos!

Sem levantar o véo das particularidades que contradisem de certo modo a sinceridade das suas declarações pela imprensa, durante o periodo eleitoral, notaremos o pensamento reaccionario que parecia animar os historicos e que transpareceu na romaria ao tumulo do benemerito cidadão Maciel Pinheiro e no *Jornal*—9 de Novembro—edictado em homenagem á sua memoria, pelo Club Republicano Frei Caneca.

Seguio se « *o pedido do theatro, em nome do republicanismo historico, para uma conferencia commemorativa da proclamação da Republica* », exactamente quando aqui e nos demais Estados do norte, se havia espalhado boatos aterradores de graves acontecimentos, no Rio de Janeiro, por occasião das festas pelo anniversario da proclamação da Republica, segundo o testemunho do honrado e criterioso governador do Amazonas de passagem por este Estado, no dia 14 do corrente.

O que foi este incidente disseram, pela impresa, os proprios militares que dirigiram-se ao honrado governador, contestando a pretendida recusa do theatro e affirmando a livre e voluntaria desistencia do seu pedido, depois das criteriosas observações do digno governador.

Mas, quem desconhece o modo por que os historicos, sem historia, exploraram tão insignificante incidente?

Nas solicitadas do *Jornal* de 14 do corrente appareceu o glorificado chefe dos historicos, com a sua propria assignatura, para transformal-o no maior dos cavallos de batalha!

Nessa publicação, em que o honrado e joven chefe revelou os seus sentimentos odiosos e anti patrioticos ao lado da affirmativa de « *sua solidariedade com o governo provisorio* », o ultimo periodo é de uma eloquencia pasmosa.

Depois de haver anteposto pretendidos sonhos republicanos ao verdadeiro e sincero amor da patria, o digno chefe exhorta « *os seus correligionarios á solemnisarem o 1º anniverario da republica sem se confundirem, entretanto, com os que no dia seguinte apenas solemnisariam o anniversario das suas incoherentes tergiversações e da sua falta de pudor!* »

Quem tal diria depois de haver lido, nas diversas folhas do dia antecedente, o programma dos festejos assignado por uma commissão de que era presidente o honrado general commandante das armas?!

Quem tal diria, tendo consciencia de que as principaes glorias das festas do dia seguinte pertenceriam a guarnição do Estado, inteiramente identificada com os sentimentos patrioticos do governador e da quasi totalidade dos pernambucanos?!

Não ficou nisto. Nesse mesmo dia 14, á tarde publicava o *Diario de Noticias* do Rio de Janeiro um telegramma alarmante, enviado daqui, onde se affirmava a existencia de geral indignação da população e descontentamento da maioria da guarnição por haver o honrado governador negado o theatro para solemnidades pelo anniversario da proclamação da republica?!

Ao illustre governador, interrogado pelo governo coube a ingrata tarefa de desmentir, na manhã do dia 15, a veracidade de tão aleivosa noticia!

Maiores surpresas, porem, lhe estavam reservadas para esse mesmo dia 15, na Magdalena.

O Sr. Duprat, principal promotor da idéa do bodo aos pobres, não será capaz de negar que no dia 12, á noite, estando em palacio, na presença do digno general commandante das armas e de diversas pessoas respeitaveis, convidou, com repetida insistencia o digno governador do Estado á ir assistir a distribuição do bôdo na Magdalena, accrescentando que iria assistir a uma festa de caridade sem o menor caracter politico.

A aceitação do convite por parte de S. Exc. explica a mensão dessa festa no programma dos festejos, sem que, pelo animo da commissão que organisou o seu programma, passasse a suspeita de que a tal festa de caridade pudesse servir para occultar o fim politico de separarem-se os pretensos republicanos historicos « *dos que nesse dia solemnisavam apenas o anniversario das suas incoherentes tergiversações e da sua falta de pudor!!!* »

Pois bem; S. Exc. o governador do Estado, vencendo as fadigas do dia, cumprio a sua promessa e foi á Magdalena.

Ah! nenhuma commissão para o receber! S. Exc. entrou como qualquer particular, e bem assim algumas pessoas da sua comitiva. Quando chegou a vez de entrar os seus dous filhos e outros cavalheiros distinctos da nossa sociedade, lhes foi rudemente embargado o passo, e quando o seu ajudante de ordens pedio cortezmente ao porteiro que deixasse entrar os filhos de S. Exc., o Dr. Gaspar Drummond e outros cavalheiros da comitiva de S. Exc., recebeu uma negativa desatenciosa e descortez, da qual tendo noticia o governador retirou-se delicadamente com os que o tinham acompanhado!

Ninguem dirigio se a S. Exc. para detel-o ou para dar-lhe qualquer explicação! Deixaram-no sahir como tinha entrado, sem que S. Exc. pudesse suspeitar que o programma ainda ia além!

S. Exc. e os seus amigos indo a pé ao encontro do seu bond, que tinha seguido para fazer volta, occupou-o com a sua comitiva, mas o bond, encontrando outros adiante, foi obrigado a parar por algum tempo em frente ao barração festivo, vindo ao seu encontro um grupo dos taes republicanos historicos para rodeal-o, em altos e freneticos gritos [illegible]—*de viva Martins Junior! viva o verdadeiro chefe republicano viva o primeiro homem do norte!*

O grosseiro e descommunal insulto ao immediato delegado do governo provisorio, com o qual se diz *solidario o honrado chefe dos historicos*, esterilisou-se, diante da calma e elevação de animo que lhe oppoz o digno desembargador Correia da Silva, contendo e impondo o silencio aos seus ordenanças, aos seus ajudantes de ordens e aos seus amigos que indignados, tiveram impetos de repellir o ultimo dos insultos, provavelmente premeditados, pelos dignos republicanos historicos !

S. Exc. tinha á peito manter a paz no dia 15 de Novembro. E, os dignos cavalheiros incumbidos do derradeiro insulto poderam cumprir impunemente a sua tarefa, acompanhando ainda o bond de S. Exc., depois da partida, e repetindo em algasarra os mesmos vivas acintosos !

Consta-nos que os dignos directores do Club da Magdalena repellem qualquer solidariedade ou coparticipação na gentil e cavalheiresca recepção, com que foi sorprendida a bôa fé do immediato delegado do governo provisorio n'este Estado

Comprehende-se isto perfeitamente desde que se houver separado a responsabilidade dos historicos da dos directores e socios do Club, exclusivamente empenhados em uma festa de pura caridade—como affirmou o Sr. Duprat.

Certamente ninguem será capaz de envolver em taes acontecimentos, a responsabilidade de pessoas circumspectas e distinctas, como o Dr. Sá Pereira e outras.

Mas o glorificado chefe dos historicos como explicará a cortesia dispensada pelos seus dignos correligionarios ao 1.º delegado do governo provisorio n'este Estado?

Não acreditamos que o digno e illustrado Sr. Dr. Martins Junior tenha insinuado ou mesmo applaudido o procedimento dos seus correligionarios e amigos...... Nem mesmo quando dirigiram desacatos pessoaes a outros cavalheiros da comitiva do governador !

Entretanto, é certo que, ainda no dia 16, especulou-se com a venda, em larga escala, de um telegramma falso e alarmante noticiando-se aos credulos que o generalissimo Deodoro tinha recusado, perante o Congresso, a presidencia da Republica em favor dos Srs. Saraiva ou Paulino !....

Na noite desse dia devia continuar a festa da *caridade* na Magdalena.

E' sem o minimo valor a ausencia da musica de policia no local da festa; mas é altamente deploravel e contristador o disturbio que alli teve logar, com verdadeiro desagrado e reprovação do honrado governador do Estado !

Evidentemente verificou se, na noite de 16, um desatino por parte de amigos dos cavalheiros pessoalmente insultados, na vespera, pelos amigos e correligionarios do Dr. Martins Junior ! Os desacatos pessoaes do dia 16 foram infelizmente a mais deploravel consequencia logica dos desacatos pessoaes da vespera !

Mas, quem será capaz de imputar com justiça aos offendidos a responsabilidade do procedimento dos seus correligionarios e amigos do dia 15?

Envolver, em taes acontecimentos, qualquer responsabilidade directa ou indirecta, proxima ou remota do honrado governador do Estado seria um cumulo de má fé, de intransigencia opposicionista, e de injustiça manifesta !

Não nos deteremos em resguardar de tudo isto a individualidade do governador, como resguardamos a do Dr. Corme de Sá Pereira, por que ninguem tem o direito de duvidar do bom senso alheio e da sã consciencia social !

Tableau !

A illustrada e criteriosa redacção do *Jornal do Recife* achou afinal um pretexto para novo desacerto !

Em vez de concorrer criteriosamente para o completo esquecimento do deplorabilissimo incidente, determinado exclusivamente pelo *correcto e patriotico* procedimento dos seus alliados historicos, veio reviver a campanha do descredito contra o governador, tão fortalecido hoje, como hontem, pela consciencia dos deveres do seu elevado cargo e pela mais completa confiança que merecidamente lhe continúa a dispensar o governo provisorio do nosso paiz !

Francamente, não podemos comprehender quaes as vantagens praticas de novos obstaculos forjados contra todos os conselhos do bom senso, da justiça e do patriotismo para entravar a harmonia e conciliação de todos os pernambucanos, nas vesperas da promulgação da Constituição do Estado e da convocação do seu congresso constituinte.

Quererá por ventura a illustrada e honrada redacção do *Jornal* que se verifique praticamente entre nós aquella traducção livre da fabula de Phedro—*Ranœs regem petentes*—que figura na columna de honra da sua edição de 20 do corrente ?

Se a encampação da responsabilidade d'aquelle artigo não corresponde a um desejo sincero da patriotica redacção do *Jornal*, é licito a qualquer duvidar da seriedade do seu editorial de 21 do corrente.

As explorações do deploravel escandalo do dia 16 poderão ser tudo o que quizerem menos cousa séria e digna de quem sabe respeitar-se a si mesmo. *Veritas superomnia!*

IGNOTUS CIVIS.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O Prado da Estancia faz hoje a sua 17ª corrida.

Seu programma promette uma festa completa, que satisfará no todo aos concurrentes.

Essa plenitude, ainda mais real será para aquelles cujos impulsos nas apostas forem coroados de exito.

Eis os nossos palpites:
1.º pareo—Boreas—Potosi—Pyrilampo.
2.º pareo—Pindaro—Blitz—Phrynéa.
3.º pareo—Talisfer—Cauby—Ida.
4.º pareo—Granada—Diavolo—Attila.
5.º pareo—Maurity—Piramom—Templar.
6.º pareo—Moema—Faceira Djerid.
7.º pareo—Transclave—Hamilde—Mirante.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo reassumido o seu cargo no hospital Pedro II por terem se terminado as commissões em que se achava, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 63. Consultorio: rua do Vigario n. 4.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencie no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1. andar. Telephone n. 389

Dr. Carneiro Leão, medico: consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1· andar.

Consultas de 11 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora.

Especialidade: febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda a kermesse

A um *communicado*, que assim se epigrapha, e que hoje li no *Diario de Pernambuco*, cabe me oppôr contestação a dous pontos, a que se refere o polemista.

O primeiro ponto consiste na descortezia de recepção ao meu nobre amigo o Exm. Sr. governador do Estado; e o segundo consiste na *vaia*, que imprudentes julgaram dar em pessoas qualificadas; mas que tudo se quer levar á conta do Club da Magdalena.

Na qualidade, porém, de membro do mesmo club, e mesmo como um dos promotores da festa, não posso permittir que se avancem aquelles conceitos, pois que era esperada a vinda do meu illustre amigo, o Exm. Sr. governador, sendo nomeados para recebel-o eu e o socio Dr. Cosme de Sá Pereira.

Se na chegada de S. Exc. a commissão de prompto não compareceu para a recepção, foi devido a S. Exc. ter chegado na occasião em que já se havia começado a distribuição dos *bôdos*, o que estabeleceu confusão e atropello de serviço, tendo até eu me encarregado de auxiliar a entrada e sahida de pobres, ajudando os mesmos a carregarem esmolas.

Foi neste momento, quando chegou S. Exc., que, é certo, nunca poderia attribuir desconsideração a sua pessoa, quando se achava no meio de amigos, embora o lamentavel incidente de se negar entrada a um seu filho, que se alli não podia estar, eu, confesso, tambem não poder estar.

Mas este facto não partio do club, que procurou sempre cercar S. Exc. de attenções, e se eu descobrisse o contrario não permaneceria na prestação de meus serviços, pois que muito preso a antiga amizade, que prende ao illustre governador.

Se, pois, á conta do club não se pode levar descortezia, muito menos se pode levar a *vaia*, a que me referi.

A este acto lamentavel o club não podia ser accorde, maximé sendo elle composto de cavalheiros, que primam pela urbanidade e apurada educação.

Foi um acto imprudente, que se não podia prever, e que não devem ser levados á responsabilidade de homens serios.

E' o que me cabe dizer, em resposta ao articulista, que ferindo o ponto de descortezia me obriga a uma explicação, desde que fui membro da commissão de recepção ao meu illustre amigo o Exm. Sr. governador.

Recife, 22 de Novembro de 1890.

Apollinario Maranhão.

O professor da aula primaria ao publico.

II

No acervo de inverdades contra mim proferidas perante o governo d'este Estado, consta-me ter dito o Sr. conego Arco Verde, que eu era um professor atrazado, sem habilitações especiaes, que tinha o curso incompleto da Escola Normal, a que entrara para o Gymnasio contra sua vontade, simplesmente por politica, sem observancia do art. 262 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, por S. S. *formulado* e concebido nos seguintes termos:

Quando vier a vagar a cadeira primaria do Gymnasio Pernambucano, passara a ser regida por *um dos monitores*, uma vez que seja titulado pela Escola Normal, *designado pelo regedor do mesmo instituto* e percebendo mais uma gratificação de 300$.

Veja bem o respeitavel publico como o regedor do Gymnasio com a astucia peculiar ao « jesuita », vai convertendo uma cadeira do curso em *monitoria*, como já converteu aos empregados pagos com o dinheiro do Estado em « empregados seus », isto não por amor ao serviço publico, como cavilosamente diz, mas para accommodar seus afilhados e satisfazer seus compadres.

Agora me releve o respeitavel publico, que diga ao autor das « portarias reservadas » com que credenciaes me apresentei para assumir a regencia da aula primaria do Gymnasio Pernambucano, em tão má hora entregue a sua dictatorial gestão.

Fui diplomado pela Escola Normal em 1865, tendo sido approvado plenamente tanto no 1º como no 2º anno (maior grão de approvação n'aquelle tempo concedido pelo regulamento) e depois, por acto espontaneo da congregação considerado alumno-mestre distincto não só pelas provas produzidas, como porque durante o meu estadio escolar não ter dado uma só falta, nem obtido de meus illustres professores, quer em dias de lição, quer em dias de sabbatina, ou outras notas, que não fossem bôas e optimas.

Prestei o meu concurso perante a directoria geral da Instrucção Publica, que então era occupado pelo integro e illustrado Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, presentes os professores da Escola e uma commissão de 3 membros do Conselho Litterario e tive occasião de lisongear-me quando o director mal acabei a argumentação oral, me deu o seu « consciencioso » « muito bem », que foi acompanhado por todos que estavam presentes por uma leve inclinação de cabeça.

Occupei sempre lugar na 1ª turma das varias propostas que se fizeram para preenchimento das cadeiras vagas e em 8 de Janeiro de 1866 fui nomeado, pelo hoje Marquez de Paranaguá, para a cadeira de Santo Amaro das Salinas, a qual me havia apposto e inscripto de preferencia, e cuja regencia assumi em 10 de Fevereiro do mesmo anno. Matriculei o seguinte numero de alumnos: em 1866 40; em 1867 67; em 1868 83; em 1869 68; em 1870 67; em 1871 47; em 1872 68; em 1873 62; em 1874 57; em 1875 59; em 1876 76; em 1876 89; em 1878 65; em 1879 84; em 1880 92; em 1881 84; em 1882 53; em 1883 54; em 1884 61; em 1885 65; em 1886 56; em 1887 81; em 1888 99 (*). Habilitei em exame: em 1867 3; em 1868 5; em 1871 2; em 1873 3; em 1874 2; em 1876 5; em 1878 4; em 1879 9; em 1880 11; em 1881 8; em 1882 4; em 1883 7; em 1884 9; em 1885 11; em 1887 9; em 1888 10 (*). Total 102, dos quaes 58 com distincção, 38 plenamente e 6 simplesmente, e este resultado não foi consequencia de simulação e de poulos.

Tenho em meu poder os mais honrosos attestados de todos os delegados litterarios e durante minha vida publica nunca soffri pena alguma consagrada nos regulamentos.

Devo o accesso que tive, a fineza de um amigo, que sendo consultado pelo honestissimo desembargador Oliveira Andrade, quem devia ir para o Gymnasio, lembrou meu obscuro nome e sendo consultado o illustrado inspector geral da Instrucção Publica Dr. João Barbalho, que momentos depois chegara, proferio este as seguintes palavras:

« A acquisição não póde ser melhor; conheço o professor Manoel Roberto, como um dos mais distinctos desta cidade, e está no caso porque já tem a gratificação de merito.

Transcrevo abaixo a portaria de minha remoção, porque ella responde ao Sr. padre Arco Verde e a outros intrigantes, de modo a destruir qualquer vislumbre de illegalidade. Eil-a:

O professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, contemplado na provisão junta, foi por portaria de hoje datada removido, por accesso, para a cadeira de ensino primario do Gymnasio Pernambucano, visto não existir neste estabelecimento monitor titulado pela Escola Normal, nos termos do art. 262 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.— Joaquim J. de Oliveira Andrade.

Ora, sendo eu titulado pela Escola Normal, tendo prestado concurso, regendo uma cadeira de 3.ª entrancia gosando da gratificação de merito e havendo dado exuberantes provas de ser um professor esforçado, onde houve ahi politica ?

III

Procurando em minha imaginação a causa efficiente do odio que o Sr. conego Arco-Verde me tem, se é que S. S. agio por si, e não servio de instrumento, só descubro o seguinte facto dado a 27 ou 28 de Setembro:

« A's 10 horas do dia veio um alumno da 1.ª divisão, de nome Joaquim Francisco de Albuquerque Lima, acompanhado por um monitor de banca, que me deu este recado: « O Sr. regedor manda dizer-lhe que dispense este menino da escripta, porque elle não póde escrever. »

Chamei o alumno, e como era natural, perguntei-lhe o que tinha. Elle limitou se a mostrar-me as mãos inchadas e cheias de ecchimoses, e um outro alumno levantando se disse me: « Sr. Joaquim Lima, sahio agora mesmo da enfermaria (isto foi em uma segunda-feira), porque no sabbado, o regedor deu lhe mais de duas duzias de bolos. »

Dirigindo me á victima, sem ter em mente a barbaridade do regedor, disse lhe: então o caso foi muito grave!

Mais tarde, quando desceu a 2.ª divisão, um alumno desta, disse a um outro da 1.ª, que estava retardado: « O regedor vai *acabar* a aula primaria do Gymnasio, porque, isto aqui, é um internato e não uma escola publica *ahi de fóra*. »

No dia seguinte o meu adjunto traz-me o seguinte e extranhadissimo recado:

« O regedor manda dizer-lhe que o Sr. Porphirio está dispenso de dar a lição de grammatica, *que aquillo*, quando muito era para escrever e nunca para decorar.

Como era natural estranhei que o Sr. conego interviesse de modo tão insolito na esphera de minhas attribuições e disse: A responsabilidade das licções é de minha exclusiva competencia e o Sr. conego não as póde modificar.

Respondeu me o adjunto: « Foi o recado que elle me deu. »

Desde esse dia nunca mais me encontrei com o Sr. regedor como era quasi costume.

S. S. estava em palacio tratando de me arrancar da cadeira que sube honrar para collocar nella um seu compadre, que tem o grande merito de ser tambem compadre de seus compadres.

Continuarei.

Recife, 21 de Novembro de 1890.

Manoel Roberto.

(*) No Gymnasio em 1889 68 e em 1890 60.

(*) No Gymnasio em 1889 38, sendo 5 com distincção, 5 plenamente e 8 approvados.

Engenho Pitangueira

O Sr. Americo de Sá publicou na *Provincia* de hoje um artigo a proposito das razões que offereci aos seus embargos, nos autos de arresto que promovo para garantia das rendas do engenho Pitangueira.

O arrendamento foi feito por quatro annos; a ultima letra correspondente á ultima safra vence-se em Maio proximo; e é hoje o Sr. Americo não deu um real por conta de tres rendas vencidas e está colhendo a ultima safra, que findou por força do arrendamento !

Para pagar as rendas vencidas, vendeu a machina que tinha no engenho, a moenda, etc., e recebeu o dinheiro; mas, não entregou-o ao credor, que continua no desembolso do que lhe é devido.

Pedi uma garantia para a divida e foi-me recusada, porque disse S. S., e eu acredito, ninguem lhes prestaria semelhante garantia.

Requeri então arresto na safra que está sendo colhida, e, contestando os embargos, disse que o Sr. Americo havia vendido aquellas bemfeitorias, impossibilitando assim o credor de haver o pagamento a que tem direito.

Não disse que a venda foi feita sem sciencia do credor; se o dissesse faltaria a verdade e isto é privilegio do Sr. Americo, que pode escrever o que bem lhe approuver, certo de que despresarei completamente tudo quanto S. S. disser.

Fiz o que pude para servil-o; S. S. não acceitou a nenhuma das propostas que lhe apresentei, porque entende que pode morar em engenho alheio sem pagar renda alguma, o que, na verdade, é *commodo*.

Isto só acontecerá se a justiça não cumprir o seu dever.

Recife, 22 de Novembro de 1890

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

A justiça de Palmares

Venho denunciar ao publico um facto importante dado com a primeira autoridade, e que admira.

No dia 13 para 14 do corrente, á meia-noite, mais ou menos, furtaram um cavallo de minha propriedade, n'este meu engenho, e n'esta mesma hora estando eu ainda acordado vi passar um individuo montando o mesmo cavallo, porém, não reconhecendo o cavallo, por ser noite escura, deixei o passar depois de ter reconhecido o mesmo individuo, por ter ouvido declarar seu nome.

No dia immediato, dando pela falta do animal, dirigi uma carta á autoridade policial, o Sr. Vicente Ferreira da Silveira, e este, dirigindo-se ao povoado de Mutuns, d'onde é subdelegado, effectuou a prisão do ladrão e começou a fazer as averiguações, que julgou necessarias, e tendo-se apresentado provas bastantes, o subdelegado julgou o preso sujeito ás penas da lei, mandando-o para Palmares, acompanhado do inquerito, á disposição do Dr. juiz municipal.

Apresentando se no dia seguinte ao da remessa do inquerito diversos defensores do referido ladrão, requereram em seu nome uma ordem de *habeas corpus*.

O Dr. juiz de direito, mandando informar pelo Dr. juiz municipal Costa Maia, este em resposta remetteu-lhe o inquerito, e não obstante estar aquelle facto em provas, o Sr. Caldas concedeu o *habeas corpus*, dizendo que aquillo lhe parecia um arranjo, porque o inquerito tinha sido feito e preparado em um dia, julgando isto bastante o Dr Caldas para proceder como procedeu.

O que diria o Dr. Caldas se o preso não fosse acompanhado do inquerito?

Então o Sr. Caldas considera um ladrão com mais moralidade do que uma autoridade policial.

A autoridade que procedeu este inquerito é incapaz de proceder a infamia que julga o Sr. Caldas, e eu seria muito cobarde se o procurasse para isso.

E porque o Sr. Caldas não responsabilisa a quem deu provas falsas?

O Sr. Dr. Caldas dá forças a ladrões.

Que garantias temos, Sr. Caldas?

No dia 20, em que se soltou o ladrão, vindo meu sobrinho Manoel Wanderley de Palmares, encontrou se com o referido ladrão, no engenho Catuama, vindo acompanhado de mais quatro individuos, dirigindo lhe o mesmo ladrão estas palavras:—O ladrão de cavallos está solto pelo juiz de direito e vai para lá.

Além do que se passou, ainda o Sr. Caldas me manda dizer que o ladrão tinha se queixado que eu o queria surrar e que eu pensasse maduramente e fosse um homem sensato.

Ainda dá mais forças a ladrões o Sr. Caldas a commetter outros crimes!

Infelizmente, Sr. Caldas, a agricultura é uma classe tão infeliz que até o magistrado da nossa comarca a persegue.

O que faria o Sr. Caldas se a magistratura fosse vitalicia?

Resta me a esperança de ver progredir a Republica do Brazil.

Engenho Sympathia, 22 de Novembro de 1890.

João Climaco de Paula e Silva.

Protesto

O tenente coronel Onofre José Soares, residente neste termo, para maior garantia e resalva do direito que lhe confere o art. 337 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, vem pelo presente protestar, como de facto protesta contra o prejuizo causado pelo arresto feito nas suas salinas, sitas no termo de Macáo deste Estado, a requerimento do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, para garantia de duas letras de seu acceite no volor de 16:500$000, por conta das quaes já se deu em pagamento 5:000$000.

As salinas arrastadas produsem nos annos regulares para mais de 60 mil alqueires de sal annualmente que vendidos a 2$000 o alqueire, preço corrente, prefazem cento e muitos contos; e sendo o debito que se procurou garantir muito inferior a esta quantia, é evidente que, em face do disposto no art. 327 do citado regulamento, o dito arresto foi requerido e concedido de má fé, contra direito expresso, tanto mais porque, para garantia das referidas letras, já foram arrestados neste termo outros bens de sua propriedade no valor superior a ellas.

Accrescendo a tudo isso que o depositario que contra sua sciencia e accordo foi dado as mesmas salinas está aproveitando e vendendo a 2$400 reis o alqueire, sem sciencia, accordo e intervenção do seu administrador naquelle termo, o que tudo revela o desejo e proposito de prejudicar-se os seus interesses.

Assim, sendo immenso e evidente o seu prejuizo, para que não pareça a alguem que nelle se consente, faz-se a presente publicação protestando-se que em tempo se fará valer o seu direito.

Villa de Touros, 9 de Novembro de 1890.

Felicito ao collega e amigo Pedro Paulo dos Santos, pela sua approvação plena no 1º anno do curso juridico.

Recife, 22 de Novembro de 1890.

J. F. F. Galvão Filho.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone 292.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insiste para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco advogado e procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, mudou seu escriptorio para o predio n. 79, á praça 17 de Novembro (antigo pateo do Collegio), onde póde ser procurado das 9 1|2 horas da manhã ás 4 da tarde.

Professora estrangeira

Ensina inglez, francez, allemão, desenho, musica e pintura. Ensina com perfeição, e tem muitos annos de pratica.

Para informações rua do Barão da Victoria n. 22.

Mudança de consultorio

O Dr. João Paulo participa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar (antigo consultorio do Dr. Raymundo Bandeira) onde pode ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 190.

Recife, 11 de Novembro de 1890.

Consagração da imprensa

O extraordinario e progressivo consumo do afamado Peitoral de Cambará prova, escreve o *Diario de Noticias*, de S. Paulo, « que não ha e nem houve preparado medicinal que offereça tão bons resultados. »

Tambem o *Mercantil*, importante folha daquella capital, honrou este conhecido medicamento com uma lisongeira apreciação, de que extrahimos o seguinte trecho:

« Pela sua grande efficacia e proressivo uso que delle fazem hoje as primeiras notabilidades medicas, é quasi um dever da imprensa apontal-o aos doentes. »

OS AGENTES

Francisco Manoel da Silva & C.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procurado a rua das Nymphas n. 26

Consagrações medicas

O Peitoral de Cambará é, na abalisada opinião do illustre clinico fluminense Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, um medicamento empregado « com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas »; segundo o eminente facultativo da Barra Mansa o Sr. Dr. Urias da Silveira, « um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar. »

OS AGENTES

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 23.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. « Vinho Chassaing »

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 560 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 86

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.— Eu abaixo assignado, morador na travessa de João Francisco n. 11 e empregado na typographia do Sr. Manoel Joaquim de Miranda, tendo passado, no mez de Setembro ultimo pelo dissabor de ver os meus filhinhos em numero de 6 todos atacados de variolas, salientando se uma de 10 annos de idade que esteve á morte, accommettida de uma febre de grão elevadissimo e a lançar, durante 4 dias, sem attender a remedio de especie alguma e a sahir as variolas com tanta força que suppunha não haver mais recurso, desde que eram estas confluentes e hemorrhagicas, comtudo fui a um medico de minha amisade, que, ao vel-a, desenganou-a, fui a um outro o illustre Dr. Frederico Chaves, a quem me confesso muito grato pela delicadesa e promptidão com que acudio ao meu chamado, que examinando-a considerou um caso perdido, não podendo ser outro o seu prognostico, attenta á gravidade do mal, notando que, embora não lhe pertencesse a menina, sentia-se elle tambem penalisado; achando-me n'uma afflicção terrivel como se poderá imaginar, por ver finar-se uma minha filhinha, sem haver para ella mais recurso de salvação, sem saber o que fizesse, vou ter com o seu padrinho, e compadre Manoel Joaquim de Miranda, que mandou me ao senhor, e eu o procurei para satisfazel-o porque estava convencido de não haver mais nada que a salvasse porque já deitava ella sangue pela bocca e um halito que não havia quem o supportasse não recebia mais alimentação por estar com os queixos cerrados, mal tomando colheres de chá pelo canto da bocca, estando completamente surda e sendo tão fortes as contracções que a atormentavam que parecia uma alienada, sendo isto capaz de modificar o coração mais empedernido; relatando tudo isto ao senhor, a quem considero como salvador da humanidade, deu-me do seu miraculoso *elixir*, cujo proveito não se fez esperar, por que duas horas depois minha filhinha defecava, o que não fazia ha oito dias, sendo insupportavel o que de dentro deitava; isto me animou e cobrei alguma esperança, que foi augmentando de dia a dia, julgando eu tudo isto um sonho; no 3º dia demonstrava achar-se muito melhorada, diminuindo as terriveis contracções e chorando; no 6º dia já tomava o remedio sem difficuldade e me chamava com voz interrompida para pedir-me o que desejava, indo sempre em rapido progresso as suas melhoras a ponto de achar-se hoje completamente boa, o que para mim considero um milagre do ser poderoso *elixir*.

E' esta a verdade, autorisando-o a fazer desta o uso que lhe convier, afim de tornar publico mais esta importantissima cura do seu importante *preparado*.

Pode o senhor contar com a minha eterna gratidão e com o meu indelevel reconhecimento e receber estas fracas expressões como paga do socego e tranquillidade que deu me, restituindo-me aquella a quem já considerava ter perdido, desde que não tenho outro meio de patentear lhe o meu agradecimento pelo completo restabelecimento de minha filhinha Thereza.— De V. S. amigo attencioso.

Afogados, 25 de Outubro de 1890.

Manoel de Mello Cabral.

N. 87

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso.—Para bem da humanidade soffredora não devo calar o que se passou em minha filha de 22 mezes Maria Candida.

Sexta-feira 12 do corrente manifestou-se febre na dita menina a qual foi crescendo de intensidade sendo que sabbado seguinte attingio a 41 e 30º sendo que pelas 6 horas foi accommettida de violentas convulsões, ficando no estado de catalepsia geral espumando, já semi morta, occorrendo me a idéa, appliquei-lhe em acto continuo um forte escaldapés após o que lhe fiz ingerir uma colher de oleo de ricino, não deixando de lhe applicar ao mesmo tempo pelo espaço de toda a noute de sabbado e domingo fortes dozes de aconito, continuando no entanto as convulsões a fazer receiar pela vida da paciente me persuadindo eu e minha familia ser proveniente a febre dos ultimos queixaes.

Até que domingo uma familia de nossa amisade vindo em visita ao retirar se nos offereceu um resto que possuia de seu efficaz Elixir, após a sua retirada mandei um meu menino acompanhal-a a trazer o remedio e sendo este applicado 3 gotas em uma colher das de chá com agua (ao h 9oras da noute) a creança passou muito soccegada a noute e qual a minha admiração quando segunda feira 15 a creança amanheceu toda pintada pelo que se lhe applicou o resto produzindo optimo effeito até que neste dia fui comprar um pequeno frasco e sendo então applicado conforme o receituario, tive o prazer de observar as variolas enchendo umas e outras seccando desde quanto 18 desappareceu totalmente a febre.

Scientifico-lhe mais que se bem que muito vastas as variolas umas mais miudas e outras graudas; fica a paciente sem marcas por não coçar se.

Póde Vmc. desta fazer o uso que lhe convier. Sua casa rua dos Guararapes 57. Cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Do seu criado e obrigado.—José Vieira de Siqueira Ferraz.

N. 88

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido a 12 do corrente mez o nosso caixeiro Joaquim Marques de Oliveira Junior, e conhecendo nós que elle se achava com bastante febre, mandamos chamar um distincto medico, que pouco se fez esperar, depois de o examinar receitou e recommendou que tivesse todo o cuidado que era uma febre de mau caracter; principiamos a dar-lhe o remedio da receita ás 4 horas da tarde, e demos continuadamente até ás 10 horas da noite quando presentimos que o doente se achava muito desassocegado e a febre ainda mais alterada, e como fosse a hora já bastante adiantada e não soubessemos onde procurar o medico, tivemos a feliz lembrança de dar uma dose do seu milagroso Elixir, e experimentando com espaço de 2 horas que o doente estava mais socegado, continuamos a applical o de 2 em 2 horas, achando-se no outro dia o doente livre de todo perigo e no espaço de tres dias veio tomar conta do seu logar, perfeitamente restabelecido; póde fazer o uso que lhe convier.

De quem somos criados e obrigados.

Marques Sobrinho & C.

N. 89

Recife, 28 de Julho de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Cumpre me o restricto dever de dar-vos os meus sinceros protestos de alta estima e gratidão, pelo mui feliz resultado que obtive do vosso prodigioso remedio (Elixir Anti-febril).

Sendo accommettido de febre intermittente, no dia 23 de Julho do andante, um filho meu de seis annos de idade, appliquei dóses do dito remedio, de conformidade com o respectivo prospecto, e no espaço de quatro dias achava se completamente salvo ou curado

Desejando tambem que junte se mais este facto e faça se publico, autoriso vos assim a fazer, a bem da flagellada humanidade.

Subscrevo me

Vosssso admirapor criado e obrigado,

Francisco Verissimo Jesus.

N. 90

Illm. Sr. Cardoso Junior.—Accommettida da variola minha filha Eutalia, de 9 annos de idade, e não tendo meios para comprar medicamentos quando me appareceu uma pessôa de meu conhecimento e me informou sua casa dizendo-me que o Sr. dava remedio (gratis) aos pobres e eu lá fui e effectivamente, é real, tanto que já estavam muitas pessôas recebendo o seu Elixir, e como eu pretendia, o Sr. na occasião não estava, porém eu expuz o meu estado de pobreza e fui attendida pelos seus empregados, trazendo em meu poder o seu Elixir, ensinaram me como devia applicar, e appliquei, tirei um resultado tal abaixo de Deus só o seu remedio. O que aqui exponho ao Sr. Cardoso, póde fazer o uso que lhe convier; só peço a Deus que o conserve para alivio da humanidade desvalida.

Moro na rua do Fogo n. 1.

Recife, 31 de Agosto de 1890.

Criada e obrigada.

A rôgo de Tertuliana M. da Conceição, assigno eu, *Bento Antero da Silva.*

(Estavam sellados e reconhecidos.)

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito da Fezenda de Pernambuco por força da lei, etc.

Faço saber pelo presente que a directoria da Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda. A directoria da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco tendo reclamado contra a solução que em 10 de Outubro proximo findo deu o Exm. Governador do Estado, sobre a consulta do Dr. inspector do Thesouro, constante do seu officio de 25 de Setembro, a respeito de vigorar ou estar caduco o privilegio da dita companhia, prorogado pela lei n. 1,596, uma vez que não fôra lavrado e assignado termo de prorogação, que no entender do mesmo Dr. inspector, é substancial para a execução da citada lei, foi desattendida nessa sua justa e legitima reclamação, pelo despacho do actual governador, proferido em 25 do mez passado, e publicado no *Diario de Pernambuco*

co, ora junto, de 28 do mesmo mez. E porque não possa e nem deva a supplicante conformar-se com tão injusta e infundada decisão, offensiva do direito incontestavel que tem a supplicante ao privilegio prorogado pela citada lei n. 1,596, privilegio que sómente caducará em 14 de Outubro de 1893; vem a supplicante protestar por perdas e damnos, quer contra a Fazenda deste Estado, quer contra qualquer terceiro, que confiado na illegal decisão dos Exms. Governadores deste Estado, pretender estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos, antes de expirar o privilegio da supplicante.

Requer, pois, a V. S. que tomado por termo seu protesto, se digne mandar intimal-o aos Drs. inspector. contador e procurador fiscal que constituem a Junta do Thesouro, e que depois se publique por editaes de 30 dias, para que desse modo chegue ao conhecimento de qualquer terceiro, que porventura, como já disse, pretenda estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos neste Estado; sendo findo esse tempo julgado por sentença o dito protesto para produzir todos os seus effeitos.

P. deferimento.—E. R. M.—Estava sellada com duas estampilhas de 200 rs.. inutilisadas com a seguinte data e assignaturas—Recife, 6 de Novembro de 1890.—Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco os directores Manoel José da Silva Guimarães, Carlos de M. Gomes Ferreira e José João de Amorim.—Despacho—Destribuida; como requer. Recife, 7 de Novembro de 1890. Domingos Pinto.

E sendo feita a destribuição ao escrivão João Vicente de Torres Bandeira, que lavrou o termo do theor seguinte:

Protesto.—Aos 7 de Novembro de 1890, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio vieram os supplicantes directores da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco Manoel José da Silva Guimarães, Carlos de M. Gomes Ferreira e José João de Amorim, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disseram que redusiam aprotesto o conteúdo de sua petição retro, para que possa sortir os effeitos legaes. E de como protestaram, fiz este termo, no qual se firmaram ditos protestantes com as indicadas testemunhas.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o escrevi, Manoel José da Silva Guimarães.—Carlos de M. Torres Ferreira.—José João de Amorim.—Faustino José da Fonseca.—Serafim Ignacio de Jesus.

Certifico que intimei em sua propria pessoa ao contador do Thesouro de Estado Dr Antonio José de Almeida Pernambuco para todo conteúdo da presente petição, do que ficou entendido e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que intimei em sua propria pessoa ao inspector do Thesouro do Estado Dr. Eduardo Augusto de Oliveira para todo conteúdo da presente petição, do que ficou sciente e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que intimei ao Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza em sua propria pessoa para todo conteúdo da presente petição e protesto in frente, do que ficou sciente e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que depois de intimados os supplicados que formam a junta do Thesouro do Estado, ao Dr. procurador fiscal dei contra fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Em consequencia do que o escrivão competente, que este subscreve fez passar o presente edital com o praso de 30 dias para que chegue ao conhecimento de qualquer terceiro que por ventura pretenda estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos nesse Estado o protesto feito pela supplicante, o qual por esta forma e pelo presente lhe fica intimado, de conformidade com a petição, despacho e termo neste insertos, afim de que produza o mesmo protesto os effeitos legaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de Novembro de 1890, sendo este publicado pela imprensa na forma da lei, para constar.—Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

2.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1890.

De ordem do desembargador governador do estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de escrivão privativo de orphãos e annexos do termo da Gloria do Goitá.

O secretario,
Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

EDITAL

Copia—O Dr. José Cornelio Leitão Rangel, juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber que se acha em concurso o officio de escrivão privativo de orphãos e annexos, isto é, ausentes, provedoria, capellas e residuos e por distribuição no crime e civel deste termo, em virtude da lei de 9 de Julho de 1877, vago pela incompatibilidade do serventuario vitalicio Luis Felippe Cavalcante de Albuquerque, nomeado commissario de policia da comarca de Páo d'Alho, convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio e seus annexos a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art 9 da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados os exames de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios do officio de igual natureza, e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Cidade da Gloria de Goitá, 4 de Novembro de 1890.

Eu, Luiz de França Andrade Lima, escrivão interino, escrevi.—José Cornelio Leitão Rangel

Está conforme.—O escrivão interino, Luiz de França Andrade Lima.

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã, na porta da Intendencia Municipal, lugar mais publico desta cidade, affixei o original edital de que extrahi a presente cópia.

O referido é verdade, do que dou fé. Cidade da Gloria de Goitá, 4 de Novembro de 1890.

Eu, Luiz de França Andrade Lima, escrivão interino, o escrevi.

O escrivão interino, Luiz de França Andrade Lima.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão de fragata Fiminto Perry, inspector deste arsenal, faço publico que recebem se propostas em cartas fechadas no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção, para o fornecimento de ferragens, sobresalentes, maçames, madeiras, materiaes e fazenda para o fornecimento a este estabelecimento e aos navios d'armada nacional estacionados no porto desta cidade, durante o exercicio de 1891, de conformidade com a inscripção que foi effectuada na secretaria d'esta d'esta inspecção.

A saber:

Ferragens e sobresalentes

A

1 Azas ou pegadeirra de latão SS, kilo.
2 Azul ultramar, idem.
3 Amarello francez, idem.
4 Arcos de páo para barril, cento.
5 Algodão em rama, kilo.
6 Algodão em fio, idem.
7 Alvaiade de sinco, idem.
8 Alvaiade de chumbo, idem.
9 Agua-ras, litro.
10 Agulhas meio palombar, uma.
11 Agulhas de palombar, uma.
12 Alicates de aço, redondos, idem.
13 Alicates de aço quadrados, idem.
14 Aço quadrado, kilo.
15 Aço em barra, idem.
16 Aço fundido SS, idem.
17 Aço em vergas, idem.
18 Aço batido, idem.
19 Aço fundido em varão SS, idem.
20 Aço em vergalhão redondo, idem.
21 Aço em vergalhão sextavado, idem.
22 Aço em vergalhão oitavado, idem.
23 Aço em bolha, idem.
24 Aço para mollas, idem.
25 Aldabras de ferro, uma.
26 Aldabras de metal, idem.
27 Arame de cobre, kilo.
28 Arame de ferro, idem.
29 Arame de latão, idem.
30 Argola de latão, uma.
31 Arcos de ferro, kilo.
32 Arame, idem.

B

33 Brim branco, metros.
34 Baetilha ou flanella branca, idem.
35 Balanças horisontaes de 10 kilas, uma.
36 Balanças idem de 20 ditos, idem.
37 Balanças idem de 50 ditos, idem.
38 Balanças decimaes de 100 ditos, idem
39 Balanças idem de 200 ditos, idem.
40 Bandeijas de páo, idem.
41 Baldes de sola, idem.
42 Baldes de zinco, idem.
43 Badames, um.
44 Balmazes de ferro, kilo.
45 Balmazes de latão, idem.
46 Borracha de lençol. idem.
47 Botões de metal para caxilhos e vidros, um.
Breu, kilo.
48 Brochas chatas, duzia.
49 Brochas para pintar SS, uma
50 Brochas para caiar SS, idem.
51 Bronze, kilo.
52 Bronzil, gramma.
53 Bule de folha, um.

C

54 Conchas de ferro, uma.
55 Conchas de ferro agatha, idem.
56 Cera em velas, kilo.
57 Cera em archotes, idem.
58 Colchão de capim, um.
59 Colheres de ferro, uma.
60 Colheres de metal, sopa, idem.
61 Colhes de metal, chá, idem.
62 Colheres de metal, terrina, idem.
63 Cassarola de ferro estanhado, kilo.
64 Cassarola de ferro esmaltado, idem.
65 Chaleiras de ferro estanhado, idem.
66 Chaleiras de ferro esmaltado, idem
67 Camurça, pelle.
68 Cadinho de patente, numero.
69 Catracas diversos tamanhos uma.
70 Catracas com manivella, idem.
71 Cadeados de ferro SS, um.
72 Cinzas azues, kilo.
73 Colla da Bahia, idem.
74 Colla de pellica idem.
75 Colla de pintura, idem.
76 Colacres de ferro para pedreiro, uma.
77 Compasso de ferro, um.
78 Correia de sola singela de uma e meia e duas pollegadas, metro.
79 Correia de solo singela 2 e 1/2 a 4 pollegadas, idem.
80 Correia de sola dobrada de 2 e 1/2 a 3 pollegadas, idem.
81 Correia de sola dobrada de 3 e 1/2 a 4 pollegados, idem.
82 Correia de sola dobrada de 5 a 6 pollegadas, idem
83 Colchão de capim ou palha, um.
84 Cobre em chapas, kilo.
85 Cobre em barra, idem.
86 Cobre em vergalhão, idem.
87 Cobre em folha para ferro, idem,
88 Cobre em varão, idem.
89 Cobre em folha idem.
90 Cobre em lençol, idem.
91 Chumbo em lençol, idem.
92 Chumbo em barra, idem
93 Chaves inglezas, uma.
94 Cimento Portland, barrica.
95 Carnahuba em velas, kilo.
96 Cré, idem.
97 Cravos de ferro, idem.
98 Canno de chumbo, idem.
99 Caldeirão de ferro estanhado, idem.
100 Caldeirão de ferro esmaltado, idem.
101 Chinellas de vaqueta, par.
102 Chicaras e pires agatha, casal,
103 Canecos ou pucaros de agatha, um.
104 Canecos de folha, um.
105 Correntes de ferro SS, kilo.
106 Cornetas de metal, uma.
107 Diamante para cortar vidro, um.
108 Dobradiças de ferro de canto de 100 milimetros, uma.
109 Dobradiças de ferro de canto de 100 a 150 milimetros, idem.
110 Dobradiças de ferro de cruz até 100 milimetros, idem.
111 Dobradiças de ferro de cruz até 130 milimetros, idem.
112 Dobradiças de cruz até 150 milimetros, idem.
113 Dobradiças de ferro de cruz reforçadas de 200 a 300 milimetros, idem.
114 Dobradiças de ferro pequenas, idem.
115 Dobradiças de metal pequenas até 50 milimetros, uma.
116 Dobradiças de metal de 50 até 100 milimetros, idem.
117 Dobradiças de metal de 100 a 150 milimetros, idem.

E

118 Enxofre em pó, kilo.
119 Enxofre em pedra, idem.
120 Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro
121 Estanho em verguinha, kilo.
122 Estanho em barra, idem.
123 Enchadas de ferro, uma.
124 Enchadas de ferro calçadas de aço, uma
125 Enchós para carapina, uma.
126 Enchós para carpinteiro, idem.
127 Escapulas de ferro, idem.
128 Escapulas de latão, idem.
129 Escapulas metricas, idem.
130 Escarradeiras de ferro agatha, idem
131 Escarradeiras de ferro pintado, idem.
132 Escarradeiras de folha, idem.
133 Esquadro de aço, um.
134 Estopa de algodão, kilo.
135 Escovas de arame para tubos de caldeiras, uma.
136 Escovas de cabello, idem.
137 Escovas inglezas, idem.
138 Escovas para cabello, idem.
139 Espumadeira de folha, idem.
140 Espumadeira de ferro agatha, idem.
141 Esmeril em pó, kilo

F

142 Fio de algodão, kilo.
143 Facas para cozinha pequena, uma.
144 Facas para cozinha grandes, uma.
145 Frigideiras de ferro esmaltado, kilo
146 Frigideiras de ferro estanhado, idem.
147 Funil de folha, um.
148 Folhas de Flandres X. caixa.
149 Folhas de Flandres XX. idem
150 Folhas de Flandres XXX, idem.
151 Formões SS, um.
152 Fouces, uma.
153 Flor de enxofre, kilo
154 Fezes de ouro, idem.
155 Fechos de ferro SS, um.
156 Fechadura de ferro para armarios e gavetas SS, uma.
157 Fechadura de ferro para gavetas, duas linguetas e duas voltas, uma.
158 Fechadura de ferro ord., uma.
159 Fechadura de ferro franceza, uma.
160 Fechadura de metal franceza, pequena, uma.
161 Fechadura de meta franceza grande, uma.
162 Ferro em chapas BB, kilo
163 Ferro em vergalhão BB, idem.
164 Ferro em barra BB, idem.
165 Ferro em cantoneira BB, idem.
166 Ferro inglez em barra, idem.
167 Ferro inglez em varão, idem.
168 Ferro inglez em lençol, idem.
169 Ferro inglez em cantoneira, idem.
170 Ferro Loomoor em chapas, idem
171 Ferro Loomoor em vergalhão, idem.
172 Ferro Loomoor em cantoneira, idem.
173 Ferro Loomoor em barra, idem.
174 Ferro Loomoor em varão, idem.
175 Ferro Loomoor em lençol, idem.
176 Ferro da Suecia em barra, idem.
177 Ferro da Suecia em vergalhão, idem.
178 Ferro patente em barra, idem.
179 Ferro patente em vergalhão, idem.
180 Ferro para arcos, idem.
181 Ferro para grelhas, idem.
182 Ferro xadrez em chapas, idem.
183 Ferro gaza, idem.
184 Ferro inglez em varão redondo, idem.
185 Ferro inglez em varão quadrado, idem.
186 Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
187 Ferro galvanisado em varões, idem.
188 Fuchina preta, idem.
189 Fuchina encarnada, idem.
190 Fechos pedrezes, um.
191 Folles SS, pollegada.
192 Ferrolhos de metal, um.
193 Ferrolhos de ferro SS, um.

G

194 Ganchos de latão, um.
195 Ganchos de ferro, um.
196 Garlopas com ferro, uma.
197 Goivas para calafates, uma.
198 Goivas para carpinteiros, uma.
199 Grozas de aço, uma.
200 Gaxetas de algodão, kilo.
201 Gaxeta de linho, idem.
202 Gaxeta elastica patente, idem.
203 Gaxeta patente, idem.
204 Giz em pedra, idem.
205 Gomma lacca clara, idem.
206 Gesso, idem.
207 Gadanhos de ferro, um.
208 Gommaralica em pedra, kilo.
209 Garfos para cosinha, um.
210 Garfos de ferro, um.

H

211 Hostias, uma.

K

212 Kerosene, lata.

L

213 Lixa de panno branco, folha.
214 Lixa de papel, idem.
215 Lixa de vidro, idem.
216 Lixa esmeril, idem.
217 Lubrificadores, um.
218 Latão em chapas, kilo.
219 Latão em vergalhão, idem.
220 Latão em folha, idem.
221 Latão em lençol, idem.
222 Limas imperiaes, pollegadas.
223 Limatões imperiaes, idem.
224 Lona da Russia, larga, metro
225 Lona da Russia, estreita. idem.
226 Lona ingleza larga, idem.
227 Lona ingleza estreita, idem.
228 Lona de algodão nacional, idem.
229 Lavatorio de ferro, um.
230 Lapis de Faber para desenho, um.

M

231 Moinhos para café patentes de numeros—N. 8, um
232 Moinhos para café N. 10, um
233 Moinhos para café N 12, um.
234 Moinhos para café N. 16, um.
235 Moinhos para café N. 18, um.
236 Medidas decimaes para saccos, um.
237 Medidas metricas de folha, jogo.
238 Machaco, terno.
239 Malhos de ferro, um.
240 Martellos de carpinteiro, um.
241 Martellos de pedreiro, um.

O

242 Ochre, um.
243 Ouro em pão, kilo.
244 Oxydo de ferro, livro.

P

245 Pás de ferro, kilo.
246 Pás de aço, uma.
247 Pedras para afiar, uma.
248 Pedras para amolar, uma.
249 Pedras de rebolo até 16 pollegadas, uma.
250 Pedras de rebolo de 22 a 60 pollegadas, uma.
251 Puxadores de vidro e louça, um.
252 Peneiras de arame de ferro galvanisado, uma.
253 Peneiras de arame de latão, uma.
254 Peneiras de cabello, uma.
255 Pedra pomes, kilo.
256 Pedra pôdre, idem.
257 Plombagina, idem.
258 Potassa em pedra, idem.
259 Pinceis escopeiros, um.
260 Pós pretos, kilo.
261 Picaretas de ferro, uma.
262 Púas completas uma.
263 Pregos de cobre batido, kilo.
264 Pregos de cobre de embutir, idem.
265 Pregos de ferro de peso, idem.
266 Pregos de ferro grandes, idem.
267 Pregos batellinhos, idem.
268 Pregos de ferro batel grandes, idem.
269 Pregos de ferro batel pequenos, idem,
370 Pregos de ferro ripares, idem.
271 Pregos estopares, idem.
272 Pregos de ferro caibraes, idem.
273 Pregos de zinco, idem.
274 Pregos de ferro galvanisado, idem.
275 Pregos de zinco com arruellas, idem.
276 Pregos de cobre ripares, idem.
277 Pregos balmazes, idem.
278 Pregos de ferro de costado, idem.
279 Pregos de costado galvanisado, idem.
280 Pregos de cobre batel, idem.
281 Pregos de cobre de costado, idem.
282 Pregos de ferro de guarnição, idem.
283 Pregos de ferro francezes, idem.
284 Pregos de ferro de assoalho, idem.
285 Pregos de cabeça de porcelana, um.
286 Pregos de cabeça dourada, um.
287 Parafusos de ferro com porcas, um.
288 Parafusos de porca e espelho, um.
289 Parafusos de ferro cabeça chata, um.
300 Parafusos de latão até 1 1|2 pollegada, um.
301 Parafusos de latão de 1 1|5 a 4 pollegadas, um.
202 Pinceis de malta, um.
303 Pinceis de seda, um.
304 Pratos rasos de ferro agatha,, um.
305 Pratos fundos de ferro agatha, um.
306 Pratos travessos de ferro agatha, um.
307 Pratos travessos de ferro agatha grandes, um.
308 Pratos de ferro esmaltados, um.
309 Pratos de folha, um.
310 Papel para desenho sem fim, peça.
311 Papel para desenho panno, peça.
312 Papel transparente para copiar, peça.
313 Papel vegetal para desenho, um.
314 Papel de linho para desenho, peça.
315 Pucaro de folha, um.
316 Pratos travessos de folha, um.
317 Pratos redondo de folha, um.
318 Pelle para caixa de guerra, uma.
319 Pelle de carneiro pp., uma.
320 Palha de junco 1ª qualidade, kilo.

R

321 Rebotes de ferro galvanisado, kilo.
322 Raspas de ferro, uma.
323 Rouge, kilo.
324 Roxo rei, kilo.
325 Ratoeiras de arame, uma.

S

326 Stearina em velas, kilo.
327 Stearina em archotes, kilo.
328 Serrote para carne, um.
329 Sola ingleza, kilo.
330 Sola da terra, idem.
331 Sangue de drago, idem.
332 Seccante de zinco, idem.
333 Seccante de chumbo, idem.
334 Solda forte, idem.
335 Sandalo, idem.
336 Seccante fezes de ouro, idem.
337 Safras de ferro calçadas, uma.

T

338 Tesoura para cortar metal, uma.
339 Tornos de ferro de bancada, kilo.
340 Tornos de mão pequenos, um.
341 Tornos de mesa. um.
342 Torquezes, uma.
343 Trados de rosca SS, um.
344 Trados de colher SS, um.
345 Trena metrica até 20 metros, uma.
346 Trena metrica de metal, uma.
347 Tubos de ferro, kilo.
348 Tubos de ferro para caldeiras, idem.
349 Tubos de chumbo, idem.
350 Tubos de borracha. idem.
351 Tubos de zinco SS. até 7 pés, uma.
352 Telhas de zinco ou ferro galvanisado de 7 a 10 pés., uma.
353 Tijollos inglezes, um.
354 Tachas de bomba, kilo.
355 Tachas de zinco, idem.
356 Tachas de cobre, idem.
257 Tachas de ferro, idem
358 Trincal, idem.
359 Tubos de tinta franceza, bisnaga.
360 Terra de sena queimada, kilo.
361 Tinta azul ultramarina, idem.
362 Tinta amarella pp., idem.
363 Tinta branca de zinco pp., idem
364 Tinta branca de chumbo, idem.
365 Tinta preta pp., idem.
366 Tinta verde pp., idem.
367 Tinta encarnada pp, idem.
368 Tinta roxo-terra pp., idem.
369 Talheres de ferro, um.
370 Torneira de estanho de 1 a 10, um.
371 Torneira de metal pequena, uma.
372 Torneira de metal curvas até 1 1|2 de diametro, uma.
373 Torcidas francezas, uma.
374 Terrinas de ferro agatha, uma.
375 Terrinas de folha, uma.
376 Travesseiros de capim, um.
377 Travesseiros de palha, um.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 22 de Novembro de 1890

Cambio sobre Porto Alegre, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 22 3/8 bancario, subindo, durante o dia, até 23 no Banco de Pernambuco e o Sul Americano para quantias limitadas.

Papel particular foi passado a 22 7/8 a 23 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Subio rapidamente o mercado, havendo negocio em papel bancario a 23 repassado

Fechou, porém, menos firme.

Algodão

Com a subida do cambio baixou o mercado, sendo a cotação nominal para o de 1ª sorte do sertão 6$800 e para o de Timbaúba 6$500.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 21, constou de 585,882 kilos, sendo 539.823 para o exterior e 46.059 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem 12 572 saccas, sendo por:

Barcaças	1.489	Saccas
Vapores	1.707	»
Animaes	1 964	»
Via ferrea de Caruarú	1.052	»
Via ferrea de S. Francisco	210	»
Via-ferrea do Limoeiro	6.150	»
Somma	12.572	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$300 a 2$800
Somenos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$300
Brutos	1$200 a 1$360
Retame	$950 a 1$0[illegible]
Usinas	2$400 á 2$600

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 21, constou de 12 090.629 kilos, sendo... 7.821.700 para o exterior e 4 268.929 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 174.436 saccos, sendo por:

Barcaças	55 139	»
Vapores	...	»
Animaes	6.234	»
Via ferrea de Caruarú	5.055	»
Via-ferrea de S. Francisco	56.623	»
Via-ferrea do Limoeiro	51.385	»
Somma	174.436	Saccos

Couros

Couros salgados 255 réis, e os verdes a 225 réis.

Aguardente

Cota-se a 75$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 136$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 10$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca ingleza *Gwendoline*, carvão.
Barca allemã *Martha*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Hubil*, carvão.
Barca norueguense *Christian Seriser*, carvão.
Barca nacional *Primo da Costa*, varios generos.
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, carvão.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Ulster*, barcalhão.
Lúgar nacional *Tigre* xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 5.º*, xarque.
Patacho norueguense *Rabekha*, xarque.
Patacho hollandez *Nicolas Trans*, xarque.
Patacho portuguez *Elysa*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE NOVEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	260
Algodão em rama (kilo)	400
Aguardente	130
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	162
Assucar mascavado (kilo)	89
Bagas de mamonas (kilo)	87
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	360
Couros seccos salgados (kilo)	315
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão (kilo)	018
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	400
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$000
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Ganick*, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 20 fardos com 3,055 kilos de algodão.

Abe Stein & C., 834 kilos de borracha.

— No vapor allemão *Ceará*, para Hamburgo, carregaram:

Abe Stein & C., 47 couros seccos salgados com 564 kilos.

— Na barca allemã *Martha*, para Estados Unidos, carregaram:

F. Cascão & Filho, 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Duas Americas*, para New York, carregaram:

Julio & Irmão, 5 0 0 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Paranaguá*, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Juno*, para o Pará, carregaram:

J. G. da Silva Brito, 500 barricas com 3,928 kilos de assucar branco.

M. A. de Sena & C., 40 barricas com 2,600 kilos de assucar refinado e 60 ditas com 5,160 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Guahi*, para Bahia, carregou:

Eduardo Pinto, 25 barricas com 3,200 kilos de assucar mascavado.

No vapor italiano *Italia*, para Pelotas, carregaram:

C. Medeiros, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

A. Cesar da Silva, 3 pipas com 2,400 litros de aguardente e 2 ditas com 960 ditos de alcool.

A. de Albuquerque, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

M. A dos Santos Vieira, 4 saccos com 250 kilos de assucar branco.

E C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 7,209 kilos de assucar branco e 150 ditas com 10,812 ditos de dito mascavado.

M. F. Leite, 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 5.º*, para Pelotas, carregou:

A. Monhard, 250 barricas com 25,780 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,412 ditos de dito mascavado.

— No patacho hollandez *Goedhart*, para Porto Alegre, carregaram:

F. Vieira, 113 saccos com 8,475 kilos de assucar branco e 88 ditos com 6,600 ditos de dito mascavado.

M. F Leite, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para Mossoró, carregou:

A. M. da Silva, 8 barris com 640 litros de mel.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 10 caixas com 80 litros de genebra

— Na barcaça *Pensamento Livre*, para Villa da Penha, carregaram:

P Alves & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 180 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregou:

R. Paiva, 10 caixas com 60 litros de genebra.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram:

M. Soares, 40 caixas com 320 litros de genebra.

M. Colaço & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No cuter nacional *Genquity*, para Macahyba, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 5 caixas com 40 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	1,095:293$483	
Idem de 22	17.780$810	
		1,113.073$293
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 21	177.364$365	
Idem de 22	5:572$725	
		183 137$090
Somma total		1,296 210$383

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Novembro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. A. Rodrigues Pinheiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 21	63:993$516	
Idem de 22	1:043$943	
		65.037$459

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	1:458$125	
Idem de 22	16$242	
		1:474$367

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Porto—44 dias, brigue portuguez *Adelina*, de 268 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 10, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Fernando de Noronha—38 horas, vapor nacional *Beberibe*, de 39? tonetadas, commandante Fabio Rino equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Mossoró—Barca nacional *Primo da Costa*, capitão Porfirio Primo da Costa, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

42	bois pesando 5,693 kilos.	
1505	kilos de peixe a 20 réis	30$040
18	cargas com farinha a 200 rs.	3$600
14	ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
32	columnas a 600 rs.	19$200
6	suinos a 200 rs.	1$200
64	taboleiros a 200 rs	12$800
1	escriptorio a 300 rs.	300
59	compartimentos com farinha a 500	29$500
29	ditos de comidas a 500 rs.	14$500
95	ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$000
15	ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9	ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
17	ditos de camarões a 200 rs.	3$400
40	talhos a 2$	80$000
		254$640
	Rendimento de 1 a 20 do corrente	4.945$540
		5.198$480

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Juno*	23
Sul	*Ceará*	23
Norte	*Manáos*	23
New-York	*Alliança*	24
Sul	*Tamar*	24
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	27
Sul	*Alagoas*	27

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Bahia e esc	*Guahy*	23	as	4 h.
Sul	*Manáos*	23	as	5 h.
Hamburgo	*Ceará*	24	as	4 h.
Southampton	*Tamar*	24	as	2 h.
Sul	*Jacuhype*	24	as	5 h.
Santos e esc	*Alliança*	25	as	3 h.
Santos e esc	*Ville de S. Nicoláo*	28	as	4 h
Norte	*Alagoas*	28	as	5 h.

V

378 Vidr s para vidraça brancos, um.
379 Vidros brancos grossos, um
380 Vidros de cores para vidraça, um.
381 Vassouras de piassava c[cabo, uma
382 Verrumas de rosca para calafate, uma.
383 Vernis branco de boneca, kilo.
384 Verniz branco francez encorpado. idem.
385 Verniz copal, idem.
386 Verniz metallico, idem.
387 Verde Paris, idem.
388 Verde composto, idem.
389 Verde francez, idem.
390 Vermelhão da China, idem.
391 Vidros lavrados, idem.
392 Vidros estrellados, idem.
393 Vidros opacos, idem.
394 Vidros para espelho, palmo.

Z

395 Zarcão, kilo.
396 Zinco em barra, idem.
397 Zinco em folha, idem.
398 Zinco estampado, metro.

Maçames

A

1 Agulhas para bitacula, uma.
2 Agulhão, um.
3 Agulha para brim, uma.
4 Amarras de ferro, kilo.
5 Ancoras de ferro, idem.
6 Ancoretas, idem.
7 Archotes alcatroados, cento
8 A coretas, um
9 Arrebem, kilo.
10 Azeite de sebo, litro
11 Azeite de peixe, idem.
12 Alcatrão da Suecia, barril.

B

13 Bandeira da republica de 2 pannos, uma
14 Idem, idem, de 3 pannos, uma.
15 Idem, idem, de 4 pannos, idem.
16 Idem, idem, de 6 pannos, idem.
17 Idem, idem, de 8 pannos, idem.
18 Idem, idem, de 12 pannos, idem.
19 Bandeiras de nação de 4 palmos, uma.
20 Brim da linho para velame, metro.
21 Brinzão, idem.
22 Brim da Russia, idem.
23 Baldes ferrados, um.
24 Binculas, uma.
25 Barquinha patente, idem.
26 Baldeadeira de folha, idem.
27 Bagotas SS., idem.

C

28 Cera amarella, kilo.
29 Cabo de linho branco. idem.
30 Cabo de manilha, idem.
31 Cabe de cairo, idem.
32 Croks de ferro. um.
33 Carritel de barquinha, um.
34 Cadernaes bronzeados SS., pollegada.

D

35 Dedaes de repucho, um.

E

36 Estopa da terra, kilo.
37 Estopa de linho, idem.
38 Estopa ingleza, idem.

F

39 Filele SS., metro.
40 Fio de vela 1ª qualidade, kilo.
41 Forquetas de ferro, uma.
42 Feltro secco, kilo.

G

44 Gatos com sapatilho, um.
45 Gatos Singellos, idem.
46 Gatos dobrados, idem.
47 Graxa do Rio-Grande, idem.

L

48 Linha alcatroada, kilo.
49 Linha de barca, idem.
50 Laterna de patente, uma.

M

51 Mealhar branco para gazeta, kilo.
52 Mealhar alcatroado, idem.
53 Merlim, idem.
54 Mordente, idem.
55 Moitões brozeados, idem.

O

56 Oculos de alcance, um.
57 Oleo de linhaça, kilo.

P

58 Pixe da Suecia, litro
59 Pregos de cobre para forro, kilo.
60 Pregos de cobre para talhamar, idem.
61 Pregos de ferro para forro, idem.
62 Piassava, idem.
63 Pharóes para topes, um.
64 Pharóes para os lados, verde e encarnado, um.

R

65 Remos de faia, metro.

S

66 Sapatilho de ferro, um.
67 Sapatilho de bronze, idem.
68 Sapatilho de metal, idem.
69 Sextante, idem.
70 Sebo em velas, kilo.
71 Sebo coado, idem.
72 Sondureza, idem.

V

73 Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados, um.
74 Verniz coaltar, kilo.
75 Vernis de queimar nós, idem.
76 Vernis de alambre, idem.
77 Verniz branco e preto de S. Freire, idem.
78 Verniz seccativo inglez. idem.
79 Verniz de Bret Biach, idem.
80 Verniz Bert Weamirag, idem.
81 Vidros redondos para vigias. um.

Madeiras e materiaes

1 Cal branca, kilo.
2 Cal preta, idem.
3 Cal de Lisbôa, idem.
4 Cal de Jaguaribe, idem.
5 Caibros de qualidade, um.
6 Taboas de pinho americano tendo cada uma pelo menos 0m, 012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0,m,050, 0m,050, 0m,075, M. C.
7 Taboas de pinho da Suecia tendo cada uma pelo menos de 0,m225 de largura, e as seguintes grossuras: 0m, 012, 0m, 19, 0m, 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075 e pranchão de 0m 100, M. C.
8 Taboas de pinho de Riga tendo cada uma pelo menos 0m 225 de largura e as seguintes grossuras: 0m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075, e pranchão de 0m 100, M. C.
9 Taboas de cedro com as seguintes grossuras: 0,m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075, e pranchão de 0m 100, todas das larguras de 0m 3, 0m 4. M. C.
10 Taboas de amarello com as seguintes grossuras: 0m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 50, 0m 075, pranchão de 0m 100 todas das larguras de 0m 3, 0m 4. M. C.
11 Taboas de páo carga com as seguintes grossuras 0m 012, 0m 019, 0m 25, 0m 037, 0m 050, e 0m 75, e pranchão de 0m 100, todas das larguras de 0m 3, 0m 4. M. C.
12 Taboas de peroba ou mirindobo com as seguintes grossuras: 0m 012, 0m 019, 0m 025, 0m 037, 0m 050, 0m 075, e pranchão de 0m 100, todas das larguras de 0m 3 e 0m 4. M. C.
13 Traves de sicupira, sapucaia, sapucarana, guarabus louro, imbiriba preta, massaranduba, condurú, e guarabus de diversas dimensões, variando entre 0m, 2 ⋈ .m, 2, ⋈5m, 5, 6m, 25 ⋈ 6m, 25 ⋈9m, uma.
14 Enxameis de qualidade variando entre 0m, 1 ⋈0m, 1 ⋈5m, 5 e 0m, 15 ⋈0m, 15 ⋈5m.
15 Vigas de sicupira verdadeira de 0, m35 ⋈0m, 35 ⋈13m, um
16 Toros de ginipapo sem nós de 2m, 6 e 3m 8 de comprimento e 0,m 22 a 0m25 de diametro, no topo mais grosso, uma.
17 Páos de sicupira verdadeira e de angelim amargoso para vãos de navios das seguintes dimensões de 5m a 6m ⋈0m, 35 ⋈0m. 25 e de 7 a 8 metros ⋈0m. 35 ⋈0m, 25, um.
18 Ripas de imbiriba das mais compridas, cento.
19 Ripas para cumieira, idem.
20 Tijollos de alvenaria grossa, milheiro.
21 Tijollos de tapamento, idem.
22 Tijollos de ladrilho, idem.
23 Telhas de alvenaria, idem.

Fazenda

1 Cobertores de lã encarnados, um.
2 Camisola de brim, uma.
3 Damasco de lã, metro.
4 Lençol de brim, um.
5 Morim, metro.
6 Pannos para mesa, idem.

São deveres dos fornecedores:

Art. 34. Os fornecedores firmando contracto *ipso facto* se obrigam:

1.° A fornecer artigos ou generos nas quantidades pedidas.

2.° A entregal-os nos lugares que forem designados, arrumando-os a sua custa, depois de approvados.

3.° A satisfazer os pedidos dentro de quatro dias uteis, contados da data em que se lhes fizer entrega delle, salvo quando se tratar de ferro, madeira, cal, barro, areia, tijolos communs, telhas de barro e parallepipedos em que o praso maximo será de quinze dias uteis.

a) Quando o artigo pedido pela sua natureza e tendo se em vista a quantidade, depender de manufactura, o praso maximo para o fornecimento será marcado nos despachos lançados nos pedidos pela autoridade competente.

b) Quando o serviço publico exigir que se lance nos pedidos a nota de urgentissimo, e não dependendo os artigos de manufactura, os contractantes serão obrigados a effectuar o fornecimento no praso de 24 horas.

4.° A organisar suas facturas conforme o modelo n. 3 e a legalisal as com selo proporcional, na conformidade dos arts. 1 e 2 do Decreto e regulamento n. 8946 de 18 de Março de 1883, inutilisando as estampilhas com a data e assignatura, escriptas parte no papel, parte no sello, conforme o art. 17 do dito regulamento.

5.° A não reclamar indemnisação por prejuizo algum, seja qual for a sua procedencia, salvo o caso de avaria occasionada pelo pessoal administrativo durante o recebimento.

6.° A continuar a fornecer os generos pelo mesmo preço se o governo julgar conveniente per mais 60 dias alem do praso do contracto, sem que por isso lhe fique direito a sua prorogação.

Art. 35. Todos os artigos serão sujeitos a approvação e reprovação dos peritos officialmente designados, ficando os contractantes sujeitos a multa de 20 °|o do valor delles quando forem rejeitados por má qualidade ou a de 10 °|o quando apesar de bôa qualidade não servirem para o fim a que forem destinados.

§ unico. A repartição competente lavrando termo de multa, marcará o praso para a substituição do artigo ou genero por qualquer circumstancia rejeitado, e não se justificando a substituição nesse praso, será o artigo adquerido por ajuste no mercado pagando o contractante ao Estado a differença existente entre o preço do contracto e o preço do ajuste.

Art. 36. Os contractantes que apresentarem artigos ou generos depois do praso designado ficarão sujeitos a multa de 5 °|o do valor delles e na de 10 °|o os que declararem que não os podem fornecer qualquer que seja o motivo epresentado.

§ 1.° Quando se conhecer que o artigo ou genero não fornecido pelo contractante existe no mercado, em vez da multa de dez por cento será o dito contractante obrigado a indemnisar o Estado da differença que se verificar entre o preço do contracto e o preço pelo qual elle foi adquerido.

§ 2.° Quando o fornecimento não se realisar dentro de 15 dias uteis contados da data em que expirar o praso marcado para a entrega, os empregados fiscaes considerarão o facto como se o contractante declarasse não poder effectuar o fornecimento, e, cassado o pedido, se lavrará o competente termo de multa

Art. 37. O governo poderá rescindir os contractos, sem direito a reclamação alguma por parte dos contractantes em caso de faltas commettidas por estes.

Art. 38. Quando por qualquer circumstancia o contractante pedir a rescisão do contracto, se observará o que determina o § unico do art. 33 salvo caso especial de extincção ou liquidação de seu estabelecimento mercantil e industrial.

Art. 39. Todos os contractos firmados em virtude do presente regulamento não poderão ser transferidos se não ás firmas commerciaes, successoras dos contractantes, precedendo declaração escripta de que acceitam todos os onus e vantagens de seus antecessores.

Observações

Art. 25. Os proponentes que se inscreverem para o fornecimento annunciado deverão haver do secretario dous exemplares impressos do grupo ou grupos relativos a seu ramo de commercio o industria.

§ 1.° Os concurrentes formularão os seus preços com tinta preta nas columnas competentes dos exemplares em algarismos e por extenso, a porposta será em uma só via e em envoltorio fechado.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Novembro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

De ordem do cidadão Dr. Inspector deste Thesouro faço publico que no dia 24 do corrente, irá a praça, conforme ordenou o cidadão desembargador goverdador deste Estado, o fornecimento dos livros necessarios a guarda local desta cidade e de seus municipios, sendo ditos livros para a 1.ª região em numero de tres, um com 300 folhas e dous com 100, todos numerados e para as demais regiões para cada municipio, tambem o mesmo numero, sendo um com 100 folhas, e os outros dous com 50 cada um do mesmo modo numerados, todos com as seguintes dimensões 0m,42, em todo o comprimento da pagina e 0m, 28 em toda a largura.

Os concurrentes se deverão habilitar perante a junta deste mesmo Thesouro no referido dia 24, depois do que serão recebidas as propostas, e em acto continuo abertas.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 20 de Novembre de 1890.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Irmandade
DE
N. S. do Rosario da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, convido os irmãos da mesma irmandade a reunirem se em sessão geral no domingo 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da mesma, para proceder a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio, 19 de Novembro de 1890.

O secretario,
Eugenio Chrispim do Nascimento.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarao bimestral em 7 de Dezembro

Principiará as 7 horas em ponto e acabará a 1 hora da madrugada.

Programma da parte concertante nas vesperas

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Novembro de 1890.—O 1° secretario,
Manoel Bandeira Filho.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5ª corrida que se realizará domingo, 30 de Novembro de 1890

1.° PAREO—INICIO –1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife e eguas de Pernambuco, que não tenham ganho no pareo Consolação na corrida de 9 do corrente PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO - CONSOLAÇÃO—1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Hippodromo podendo entrar eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—PROSPERIDADE — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros no Hippodromo podendo entrar animaes pungas que como taes não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO—VELOCIDADE— 1.100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo em 1890, podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO—EXPERIENCIA — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife até Setembro do corrente anno PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.° PAREO—ANIMAÇÃO—1.400 metros. Animaes pelludos que não tenham ganho no Hippodromo em 1890 podendo entrar animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO—HARMONIA —1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,200 metros no Hippodromo n'estes 5 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do Codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Harmonia os animaes Templar e Piramon

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 25 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador n. 55, 1.° andar.

Fernandes de Azevedo,
SERVINDO DE SECRETARIO.

FABRICA DE PAPEL
BARAO DE LUCENA

Os Srs. subscriptores são convidados a realisar, até o dia 26 do corrente, no Banco de Pernambuco, a primeira entrada de 10 °|o do valor de suas acções.

Recife, 11 de Novembro de 1890.

A directoria provisoria,
João José Rodrigues Mendes.
Agostinho José da Costa.
José Adolpho Rodrigues Lima.
José Maria de Albuquerque Mello.
João Rodrigues de Moura.
Francisco de Souza Reis.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 23 de Novembro de 1890
A's 11 horas da manhã

1.° Pareo -**Animação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conforme	—	Russo pedrez	Pern	55	Encarnado e azul	J. J. Valente.
2	Boreas	—	Alazão	»	55	Encarn. preto e ouro.	J. G. Martins.
3	Potosi	—	Castanho	»	55	Azul e branco	E. F. de Paiva.
4	Colosso	—	Rodado	»	55	Preto e bonet vermel.	Coud. Republicana.
5	Royal	—	Russo	»	55	Azul	J. de Miranda.
6	Pyrilampo	—	Tordilho	»	55	Preto e ouro	J. E. Ferreira.

2.° Pareo—**Estado de Pernambuco**—1.400 metros.—Animaes pelludos que não tenham ganho nesta distancia no Derby; podendo entrar animaes pungas. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2°. e 25$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phrinéa	3	Castanha	Rio de Jan.	49	Preto, grenat e br.	Penna Junior.
2	Cometta	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul branc. e enc.	Coud. Cruzeiro.
3	Pindaro	5	»	Pern.	56	Azul branc. e fac. enc.	J. Olegario Cavalcante.
4	Blitz	3	Castanho	S. Paulo	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.

3.° Pareo—**Prosperidade**—1100 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ae 1°, 40$000 ao 2° e 20$ ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodada	Pern	54	Encarnado e azul	Coudelaria S. Jorge.
2	Talispher	—	Rodado	»	54	Ouro e verde	José N. da Silva.
3	Cauby	—	Castanho	»	54	Preto e ouro	Alfredo Marques.
4	Village	—	Baio	»	54	Preto branco e enc.	Antonio F. Costa.

4.° Pareo —**Prado da Estancia**—1.700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$ ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis	4	Castanho	Paraná	52	Azul, enc. e branco	A. Marques.
2	Danubio	5	»	Rio de Jan.	56	Azul	Dr. M N. Pontes.
3	13 de Maio	5	Zaino	S. Paulo	56	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Cometa	5	Alazão	»	56	Azul branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
5	Diavolo	5	»	»	56	Azul e branco	M Pacheco.
6	Granada	5	Pampa	»	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
7	Attila	4	Tordilho	»	54	Azul, br. e facha enc.	Francisco C. C. Santos.

5.° Pareo—**Emulação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Templar	—	Rodado	Pern	56	Azul e listras pretas	Coud. 1° de Março.
2	Piramon	—	Castanho	»	56	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
3	Maurity	—	»	»	56	Grenat e azul	Francisco H. Valle.
4	Berlim	—	Zaino	»	54	» »	Eduardo F. Paiva.

6.° Pareo—**Experiencia**—1100 metros.—Animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sapitanga	5	Russo pedrez	Pern	56	Ouro	J. J. Dias.
2	Faceira	4	Rodado	»	52	Azul, branco e encarn	Coud. Cruzeiro.
3	Djerid	3	Alazão	»	51	Encarnado e azul	José E. Barros Costa.
4	Moema	4	Zaino	»	52	Grenat	Manoel F. de Albuq.

7.° Pareo—**Compensação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nestes ultimos 6 mezes, e em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2°, e 20$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte	—	Rodado	Pern	57	Grenat e azul	H L. Silveira.
2	Mirante	—	Castanho	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Transclave	—	Rodado	»	57	Ouro e verde	José N. da Silva.
4	Humilde	—	Russo	»	55	Azul	A. T. Santos.
5	Roldão	—	Baio	»	55	Ouro	J. F. Santos.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 e 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 22 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club, 20 de Outubro de 1890

O secretario,
M. J. de Andrade.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia para receber na estação de Cinco Pontas o 54.° dividendo, concernente ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 22 de Novembro de 1890.

Wells Hood.
Superintendente.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco
FESTA DE S. MIGUEL

Em vista das difficuldades que apresenta sempre o serviço da linha de Afogados, nos dias de grande movimento pela falta de linhas duplas nas ruas estreitas do centro da cidade, será adoptado amanhã, 23 do corrente, das 3 horas da tarde até o fim da festa de S. Miguel o seguinte expediente: todos os carros farão IDA pela linha de Herval e VOLTA pela de Caxias.

Recife, 22 de Novembro de 1890.

Carlos Alberto de Menezes.,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Assignatura de contracto

De ordem do cidadão Dr. inspector, convido aos senhores fornecedores, infra declarados, a virem assignar o termo de contracto para fornecimento de viveres ao Arsenal de Marinha e navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade, durante o proximo futuro exercicio de 1891, a saber:
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Oliveira Castro & C.
Antonio Soares Raposo.
Abrantes & C.
Amaral Primo & C.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 22 do Novembro de 1890.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

THEATRO
SANTA ISABEL
DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO
Esplendido espectaculo comico

Em beneficio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

Depois da linda ouvertura « Symphonia Campanone, » executada pelos amadores do Club Carlos Gomes, que generosamente se prestam a abrilhantar a festa, subirá á scena a linda peça em 3 actos, do laureado escriptor Penna.

O NOVIÇO
OU
O DIABO NO CONVENTO

O actor Augusto Peres, á pedido recitará o monologo do sympathico e intelligente Gregorio Junior, vestido com o typo do CARA MOLLE.

Meu bem, estou cortado ahi!

Terminará o espectaculo com uma linda comedia.

Uma banda de musica preencherá os intervallos com lindas e variadas peças.

Ao publico

As commissões encarregadas da passagem do beneficio agradecem a todas as pessoas que se dignaram aceitar os seus convites.

No fim do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

O pequeno resto dos bilhetes, á venda na Tabacaria Miranda á rua da Florentina n. 36, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 e 1/4 horas.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do cidadão director, são novamente convidados todos os socios no gozo de seus direitos, para a sessão de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar segunda feira 24 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, a qual effectuar-se ha com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 20 de Novembro de 1890.—O secretario,
Joaquim Lopes Teixeira.

Hippodromo do Campo Grande

Arrendamento do botequim

A directoria recebe propostas para o arrendamento do botequim nos dias de corridas, nas condições estipuladas no livro que se acha na secretaria a disposição dos senhores pretendentes ao arrendamento ; as propostas serão recebidas até o dia 24 do corrente, ao meio dia, na secretaria do Hippodromo, e terá a preferencia aquelle que melhores vantagens offerecer ; assim como o arrendamento será feito por seis mezes, a contar da data da assignatura do mesmo contracto.

Recife, 18 de Novembro de 1890.
Fernandes de Azevedo,
Servindo de secretario.

SOCIEDADE dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Por deliberação da assembléa geral, foi prorogado até o dia 31 de Dezembro deste anno, o indulto concedido aos socios que acham-se em atraso para com a sociedade, por mais de um anno, ficando definitivamente eliminados todos aquelles socios que, no praso estipulado, não se reabilitarem.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1890.
O secretario,
Joaquim Lopes Teixeira.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Aviso

Tenho a honra de avisar aos senhores associados que por motivo economico foi contractado o Sr. Joaquim José de Carvalho, para cobrador desta beneficente associação, e tendo de em breve tempo reunir se a assembléa geral, convido os mesmos senhores a entenderem-se com o contractado para a cobrança, que reside á rua do Padre Floriano n. 20.

Recife, 22 de Novembro de 1890.
O director,
Cesario A. S. Papoula.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul no dia 24 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volt.
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandante Tauquery

E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
8 RUA DO COMMERCIO 8

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype
Commandante Carvalho

Segue no dia 24 de Novembro as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até às 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro : para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

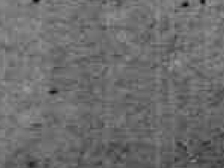
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado do sul até o dia 27 de Novembro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado de New York até o dia 29 de Novembro e depois de pequena demora no seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e diversas mercadorias existentes na casa n. 15 á rua Larga do Rosario.

Segunda-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Stepple
3º leilão

De uma parte do engenho Santo André, no valor de 17:239$430, na comarca de Barreiros, sendo avaliado todo o engenho em 60:000$.

Terça-feira, 25 de corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens do finado Dr. Pedro Affonso de Mello e para pagamento dos credores, levará a leilão a parte do engenho acima.

Os Srs. pretendentes d'esde já poderão ir examinar o referido engenho e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

de 2 terças partes da excellente casa terrea com sotão sita á rua de S. Miguel n. 2 em Afogados.

Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, fará leilão das duas terças partes da casa acima mencionada, pertencente ao espolio de D. Perseverana Mauricia Lins Chaves, cuja venda é effectuada á requerimento do inventariante.

Os pretendentes poderão examinar o predio e para mais explicações com o referido agente.

Agente Pestana
Leilão

de uma casa terrea com excellentes commodos, sita á rua do Caldereiro n. 6, e uma dita sita á rua da Gloria n. 88, com grandes commodos e quintal murado com portão para a campina da rua de Alegria.

Terça feira, 25 do corrente
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado, venderá a quem mais der as casas acima mencionadas.

Agente Pestana
Leilão

de uma meia agua sita ao cáes do Capibaribe n. 3, freguezia da Bôa-Vista e de uma parte de 175:000, no de n. 5, tambem no Cáes do Capibaribe, pertencente a menor Virginia.

Terça-feira, 25 do corrente
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O gente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem maior lance offerecer a meia-agua e parte acima mencionadas.

Agente Stepple
Leilão

De uma sexta parte no sobrado n. 64 á rua do Marquez de Olinda, em solo foreiro, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante da finada D. Maria Rita da Cruz Neves.

Os Srs pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio.

Agente Stepple
Leilão

De uma parte da casa terrea n. 8 á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa-Vista

Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento da inventariante dos bens do menor Antonio, levará a leilão a parte da casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa acima.

Leilão
Agente Silveira
De moveis, quadros e joias

Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No 2· andar á rua Larga do Rosario n. 1

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria levará a leilão os moveis abaixo mencionados, espolio de Francisco de Paula e Silva e Luiza Bandeira de Mello.

Espelhos, quadros, cadeiras de guarnição, consoloe, camas, commodas, etageres, mesa elastica, jarros apparadores, lanternas, quadros e mais moveis patentes no acto de leilão.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, objectos de electro-plate, faiance, porcellana e crystaes, a saber :

Um piano forte e quasi novo, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá (massissa) com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cadeira de balanço e 1 espreguiçadeira de jacarandá, 2 quadros dourados, 2 espelhos grandes, 2 jarros, 4 castiçaes com mangas e 3 pares de cortinados de cretone.

Uma linda secretaria de jacarandá, 1 cadeira de rosca, 1 estante de Nogueira, 2 espelhos bronzeados, 2 bancas, 2 instrumentos nauticos, 3 venesianas novas, 1 mesa de amarello, 3 mesas com pés torneados.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 marquesão e 6 cadeiras de junco.

Uma mesa elastica para 30 talheres, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande, 2 ditos torneados, 1 guarda-comida, 18 cadeiras de junco branco, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos para chá, copos, calices, compoteiras, fructeiras, galheteiras, talheres e colheres de electro plate e muitos outros objectos de casa de familia

No Monteiro

Quinta-feira, 27 de Novembro

Jesuino Rodrigues Cardoso, tendo de fazer uma viagem á Capital Federal, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Monteiro.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações em que houverem concurrentes ao leilão.

O leilão principiará às 11 horas.

— Quinta feira, 27 do corrente, deve ter lugar o leilão de bons moveis, finos crystaes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Jesuino Rodrigues Cardoso, no Monteiro.

A's 10 1/2 horas de quinta feira, 27, partirá do Arco de Santo Antonio o trem extraordinario com os concurrentes ao leilão na povoação do Monteiro.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um menino de idade de 14 a 15 annos e que tenha bôa conduta, para casa do commandante da Fortaleza do Buraco.

— Alugam-se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua de Paysandú, com commodos para grande familia ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma senhora de meia idade, que entenda de cortar e fazer vestidos e roupas de senhora, dá se casa e comida e paga-se-lhe algum ordenado : quem pretender deixe carta com as iniciaes A. E., no escriptorio deste *Diario*.

— Offerece se uma pessoa com longa pratica de commercio e escripturação, para qualquer emprego de confiança em casa de commercio ou em preza, dando a garantia que for pedida ; trata-se na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Alugam-se crotons e palmeiras, vendem-se roseiras, parreiras e cravos ; fazem-se bouquets para casamentos por preço commodo, e outras mais variedades de flores e vende se flores e tambem amor perfeito : na rua do Caldeireiro numero 48.

— Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Hospicio n. 65

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; no largo da antiga assembléa, armazem n. 21, junto a Alfandega.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro ; a tratar na rua da União n. 13.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem com todo asseio e promptidão na rua da Imperatriz n. 36 1.º andar.

— Vende se a taverna sita á rua Barão de Morenos, em Jaboatão n. 2, com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Aluga se o 3· andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10.

— Precisa-se de um copeiro ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa se de uma mulher de idade para concertar roupa : no becco das Barreiras n. 14.

— Aluga se por 25$000 a casa terrea n. 27 da rua do Padre Floriano, com 2 salas, 4 quartos, sotão interno, cosinha fóra, apparelho, cacimba e bom quintal : trata-se na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Alugam-se o 2· e 3· andares da casa n. 3 á rua da Penha ; o 1 da de n. 8 á rua do Fogo ; o 1· de n. 25 á rua Velha de Santa Rita ; o 1· e terreo de n. 34 á travessa de S. José ; o 2· de n. 16 á rua de Hortas ; o 2· de n. 66 á rua de Marcilio Dias ; o 1· de n. 24 á rua do Aragão ; a casa n. 4 á rua de Paulino Camara e a casa n. 1 C á travessa de Maria Cezar, no Espinheiro : a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— Lava-se e engomma-se para fora roupa de homem e de senhora com todo asseio e promptidão : na Solidade rua do Dezembargador Nunes Machado n. 56.

Cylindro

Vende-se um cylindro americano ; no pateo do Terço n. 10.

Bom negocio

Vende-se a padaria da rua Bella n. 31 (Palmares). Desmancha diariamente 10 arrobas de farinha de pão e 3 barricas para bolacha. Aluguel commodo e garantia da chave da casa : a tratar na mesma, ou na Tabacaria Miranda, á rua da Florentina n. 36, Recife.

Criado

Precisa se de um criado que esteja matriculado ; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Vende-se

Cal nova de Lisboa
Arroz com casca
Milho novo
Feijão mulatinho.
Farinha superior
Vinhos, pasto
Vinhos finos
Muscatel
Madeira
34 — Rua da Madre de Deus — 34
Cunha Irmãos & C.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na rua larga do Rosario n. 30, loja.

O cidadão José Francisco da Costa Ferreira, empregado do Correio.

Será possivel que este cidadão tenha tirado 1:000$000 na loteria e não restituisse as notas a Maria da Assumpção S. Hoje assiste lhe o direito de queixar-se ao honrado administrador, do crime que este cidadão commetteu, e pedir desculpa aos seus dignos companheiros. Este cidadão blasona de alta protecção por pertencer a uma nobre familia, o que não duvidamos, contanos que fez quasi identico facto na rua da Imperatriz e na travessa da Linguêta.

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão de ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

Francisco de Paula e Silva

Francisco de Paula e Silva Junior, Arthur Silva, Nominardo Silva e D. Emilia Carolina da Silva Mello, profundamente compungidos pelo infausto passamento de seu prezado pai, Francisco de Paula e Silva agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de terça-feira 25 do corrente, setimo dia do seu passamento, antecipando seus agradecimentos.

Pedro Manoel da Trindade

José Rodrigues de Araujo Pedrosa e seus irmãos mandam rezar uma missa no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; por alma de seu amigo Pedro Manoel da Trindade, trigesimo dia do seu passamento, e para esse acto convidam aos seus amigos e aos do finado, confessando se desde já summamente agradecidos.

Francisco de Paula e Silva

Alonso Jorge de Mello e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado sogro e pai, Francisco de Paula e Silva, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar terça-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista ; e desde já se confessam agradecidos aos que accederem ao convite.

Henrique Fernandes da Costa

Manoel F. da Costa e Jovina M. F. da Costa convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Graça no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido filho Henrique Fernandes da Costa, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira

Os engenheiros e mais pessoal das commissões de melhoramento do porto do Recife e estrada de ferro de Tamandaré, mandam rezar uma missa no dia 24, ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do direcor da Empresa de Obras Publicas do Brasil Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, e para este acto de religião, convidam os parentes e amigos do finado.

Paulino José Tavares de Lyra

Trigesimo dia

Maria Romualda Tavares de Lyra, Adelaide de Lyra, Olindina de Lyra, José Simplicio Tavares de Lyra e Monica Francisca Barbosa, convidam aos amigos e parentes de seu finado marido, pai, avô e cunhado, Paulino José Tavares de Lyra, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 26 do corrente, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião se confessam eternamente agradecidos.

Casas

Alugam-se o 1· andar e sotão da casa á rua Nova de Santa Rita n. 43, e a loja da rua Imperial n. 19, ambos com agua e commodos para grande familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Muita attenção

Na becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta se babados da ultima moda.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que a 31 de Outubro do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade que haviam contrahido para o negocio de molhados a retalho, em Olinda, que girava sob a razão social de Ferreira & Carneiro, ficando desde já pertencendo ao ex socio Domingos Duarte Ferreira o estabelecimento sito á rua Coronel João de Sá n. 3, e ao ex socio José da Silva Carneiro o estabelecimento do pateo de S. Pedro, hoje Praça do conselheiro João Alfredo n. 3, e dividido proporcionalmente por ambos o respectivo passivo.

Olinda, 20 de Novembro de 1890.
José da Silva Carneiro.
Domingos Duarte Ferreira.

Caxangá

Aluga se uma excellente casa com grande sitio e commodos para grande familia, no lugar Ambolé, com parede do tem no porta e rio no fundo ; a tratar na mesma casa.

Burra de Milners

Prova de fogo

Vende-se uma excellente burra ; na rua do Amorim n. 52.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc. ; a tratar no mercado Commercio n. 32, paga-se bem.

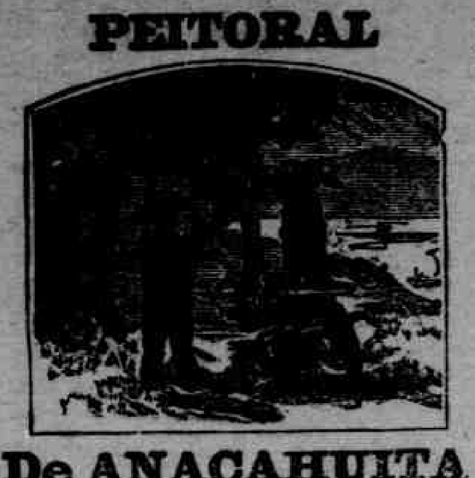
Vende-se

O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se ; a tratar na mesma casa.

Criado

Precisa se de um criado de 14 a 16 annos ; na rua Velha n. 43.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes :
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL



De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Ama

Presisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Nogueira numero 16.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta e durma em casa para cosinhar, para casa de pouca familia ; a tratar na rua da Madre de Deos n. 8, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite ; a tratar na rua da Imperatriz n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia ; na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua Barão da Victoria n. 45, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de cosinha

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua Marquez do Herval n. 182, junto a uma casa em construcção.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1· andar, precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 23, loja.

Olinda

AFINADOR DE PIANO.

a tratar á rua do Amparo n. 50 : aceita chamado para qualquer cidade do centro.

Compra-se

Uma casa terrea bem localisada, terreno proprio, livre e desembaraçada ; a tratar na rua das Flores numero 33, das 5 horas da tarde em diante.

Cajú

Compra-se cajú em qualquer porção : na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades pelo maior preço possivel ; na rua da Aurora n. 163 á rua do Rangel n. 45, e rua Vidal de Negreiros n. 86.

Criados

Precisa se de dous criados para trabalhar em fabrica de fumos, que sejam possantes ; na rua de S. João n. 17, fabrica

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na Ponte de Uchôa n. 49.

Casa em Olinda

Aluga se uma boa casa na rua do Sol n. 16 até Agosto do anno vindouro, por 150$ adiantados, a casa tem 3 quartos, 2 salas e cosinha, é perto da estação de Carmo e do banho : quem pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 18, 1· andar.

Aluga se

Uma loja com armação propria para taverna, na rua da Conceição n. 6 ; a tratar por cima da mesma, no 1· andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino ; na taverna da rua Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Criado

Precisa se de um criado para casa de pequena familia : na travessa da Madre de Deus n. 1.

Criada

Precisa se de uma criada para andar com meninos ; na rua da Aurora n. 109 B.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

Vende-se

Um hotel bem apropriado para principiante, por ter pouco capital, e o motivo dessa venda é ter o proprietario estabelecido outro negocio ; a tratar na rua da Roda n. 39.

Vaccas de leite

Vendem-se boas vaccas de leite, de raça e crioulas, garrotas de boa raça, garrotes, tudo do pasto e por barato preço : no sitio Mirueira da comarca de Olinda, e muito perto de Beberibe.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia ; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria ; a tratar na lithographia a rua Marquez de Olinda n. 8.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENT BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRERES & C.
22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade ; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 161 da rua Imperial, com muitas accommodações, grande quintal murado, cacimba e cocheira ; a tratar na mesma rua n. 17, ou no pateo de Pedro 2.º n. 2.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua da Concordia n. 165, propria para principiante, o motivo é seu dono mudar de ramo de negocio.

Aluga-se

O 1· andar do predio n. 52 á rua do Coronel Suassuna.

O 1· andar e a loja do predio n. 24 á rua do Bom Jesus.

A tratar com Antonio de Azevedo & C , rua do Cabugá n. 2 A.

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem-se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Manteiga superior

Manteiga ingleza em latas, 1.ª qualidade, vinagre portuguez especial, em garrafas, preço sem igual ; na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira que entenda perfeitamente bem do officio e que seja de conducta exemplar, pagando se generosamente ; a tratar no pateo do Paraizo n. 14.

Aluga-se

Na Ilha do Retiro uma casa pintada e caiada de novo, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra terraço e um pequeno quintal murado, com agua : a tratar na rua da Soledade n. 23.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Agrimensor

Precisa-se de um agrimensor habilitado para uma demarcação ; a tratar na Praça do Corpo Santo n. 15.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta ; na padaria da Travessa do Pires n. 9 (Geriquity).

Bom negocio

Vende se uma taverna sita á rua da Hora n. 2 A, no lugar Espinheiro, bem afreguezada e com commodos para familia, e propria para principiante ; o motivo da venda é dos donos retirarem se para Europa.

Cortinados de cores

Cortinados de filó e crochet, ultima novidade, a 8$000 um par, são de 20$.

Robs de cambraia, bordados, para senhora, a 3$000 um.

Chales de casemira, lisos, a 1$500 um.

Na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Alugam-se

as casas ns. 18 e 26 á rua Capitão Antonio de Lima ; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

30$000

Aluga-se o segundo andar e sotéa do sobrado da rua do Vigario n. 4, está caiado e pintado de novo : a tractar no pavimento terreo ou no escriptorio d'este *Diario*.

FUNDIÇAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo direto para o ou fogo de assentamento.

MOENDAS de todos os tamanhos.

RODAS d'agua.

RODAS de espora e angulares.

CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

ARADOS americanos.

BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

MACHINAS de descaroçar algodão.

VARANDAS de ferro fundido e batido.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope e a Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias** do **Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do **Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & C^ie^ *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 8.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 25 de Novembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, PALPITAÇÕES, HYDROPISIAS ... Pharmaceutico-Chimico, Paris, ... rue Lafayette.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA & C.

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000
LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000
Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 8, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:
Fazendas de lei

Nausuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.

Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.

Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.

Tuayles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.

Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.

Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.

Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.

Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.

Dito de uma só largura a 320 rs.

Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.

Barejes escocezes a 80 rs.

Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.

Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.

Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.

Seda lisa e com listras de 1$500 a 640 e 800 rs.

Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.

Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$000 cada um.

Setim de todas as côres a 700 rs o covado.

Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.

Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.

Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã de 4$500 a 2$000 e 2$500.

Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.

Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Ditas de flanella a 2$000.

Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.

Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$000 a 1$000 o metro.

Cortes de casemira ingleza de 6$000 a 2$500.

Ditos para collete de fustão e veludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.

Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200

Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.

Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$ e 12$

Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$500 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.

Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.

Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.

Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.

Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.

Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.

Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.

Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.

Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.

Leques de fantasia a 400 e 1$000 rs.

Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.

Sahidas para baile a 500 rs.

Babados brancos e de cores a 500 rs.

Entremeios bordados a 320 rs.

Cortinados para cama a 6$000.

Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.

Cobertores a 700 rs. um.

Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.

Um completo sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia.

Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.

E muitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
Telephone n. 210.

CAPSULAS THÉVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etherolato de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

2 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos do genero do negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estes medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

NOTRE DAME DE PARIS
OFFICINA DE COSTURAS

Grande loja de fazenda e modas de alta novidade

MADAME KOBLET de volta de Paris previne a seus numerosos freguezes que têm a sua disposição um variado sortimento de cortes de vestidos de todos os feitios e qualidades. Guarnições, galões, figano de seda, sedas lisas e lavradas, surahs, chamalotes pretos e de cores, chapéos enfeitados, leques, meias de seda, espartilhos, cintos de couro e de metal—fivellas de aço, etc.

PARA CASAMENTO—Colchas, camisas de surah, santsdulit, grinaldas, meias brancas, fazendas e enfeites e muitos outros objectos de bom gosto escolhidos por ella mesmo nas mais affamadas casas de Paris.

PREÇOS MUITO RAZOAVEIS

RUA DO CABUGA' 1 A

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Sr. MARIANI, Ph^ien^ Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16^th^, Street.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA e C^ia^.

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia medica para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração.

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o fraco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Fallencia de Forças

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.

Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafeições.

Exigir a firma R.BRAVAIS, impressa vermelha

DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, 20, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Paris, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil é levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Paris. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Suc^cr^. & Genro

1. Perfume œnantico dos Vinhos ou sobra de Medoc. . . . . os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio e Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Pernambuco: FRAN^co^ M. da SIVA & C^ia^.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarrho, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Agua afamada de

LAVENDA INGLEZA de ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor delicioso e exquisito.

Pasta Oriental para Dentes Atkinson

sem rival para alvejar e embelezer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

VENDAS

— ALFAFA em fardos a 60 réis o kilo e solta a 30 réis. Vende se qualquer porção.—Rua da Madre de Deus n. 16.

Pelerinas e ruches

Ultima novidade em Paris, recebeu
Au Paradis des Dames

Está aberta
A MARAVILHA

Nova loja de miudezas e perfumarias
A rua Duque Caxias n. 67

RODOLPHO, ANTUNES & C. desejosos de concorrer com os seus serviços ao publico d'esta cidade, veem fazer o seu manifesto, pedindo todo auxilio e protecção as Exmas. familias e illustres cavalheiros, para o estabelecimento acima denominado, comprometendo se desde já a venderem pelo menor preço possivel, e dispensar todo cavalheirismo, ficando penhoradissimos a todos que lhes derem preferencia.

Ligeiramente damos noticia de alguns artigos que compõem parte do sortimento da MARAVILHA.

Finas meias para senhora ,homens e crianças.

Agradaveis perfumarias dos melhores fabricantes.

Sortimento de punhos e collarinhos para homens.

Completo sortimento de fitas, todas as côres.

Commodos suspensorios para homens e crianças.

Grande variedade em bordados, toda as larguras.

Novidades em artigos para presentes.

Elegantes e commodos espartilhos para senhoras e meninas.

Enxovaes para baptisados.

Interessantes bonecas e calungas.

Bonitas caixas com papel e enveloppes de phantasia.

Finas cutelarias.

Elegantes e finas camisas para senhoras.

E um completo sortimento de todos os artigos que fazem parte da officina de trabalho de qualquer Exma. que não precisamos dizer que vendemos por menos.

67—RUA DUQUE DE CAXIAS 67
A MARAVILHA

As elegantes

capotas e chapéos, o que de mais chic havia em Paris, recebeu
Au Paradis des Dames

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos Grande razão tiveram as celebridapes chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber :

Diz o Dr. P. H. Wernier :

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja – La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES
Machado, Pinto & C.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio litro.

Em bebidas finas, como sejam : champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem concurrencia

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & Ç.
Teephone—247

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de elle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois o parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias : as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31--RUA DOS OURIVES--31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro de boa qualidade

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramunte novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot. padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.

Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.

Voile de algodão a 200 rs. o covado.

Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs o covado.

Merinós lavrados a 500 rs. o covado.

Zephires de cores a 160 rs. o covado.

Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.

Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.

Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.

Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.

Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.

Cortinados de crochet a 10$000 o par.

Gravatas modernas a 1$000 uma

Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.

Toilettes para baptisados a 6$000 um.

Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenço de seda exposição a 1$000 um.

Capas bordadas a vidrilho por 25$000 uma.

Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.

Cortes de fustão para collete a 600 rs. um

Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado

Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.

Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate apromptase-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de lei, modas e phantasias que se vende por menos 50 %—A SABER :

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.

Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.

Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.

Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.

Camisas finas de meias a 1$000 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.

Batistes de cores a 160 rs. o covado.

Toalhas para criança a 100 rs. uma.

Ceroulas francezas, a 1$000 uma.

Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.

Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.

Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.

Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.

Espartilhos couraça a 4$000 um.

Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.

Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.

Ditos de linho a 1$500

Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.

Cortes de meia casemira para calça a 2$000.

Camisas francezas de cretone a 2$000 uma.

Ditas brancas a 2$000

Lenços de linho a 2$000 a duzia.

Bramante de linho a 1$600 o metro.

Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Sedas

brancas, pretas e de cores modernas.
Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom sitio na cidade de Nazareth, entre a estrada de rodagem e a estação da via-ferrea, denominado Bella Vista, contendo muitas arvores de fructos. grande casa de vivenda, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria grande, tudo de pedra e cal e muito terreno para plantações : a tratar na rua Duque de Caxias n 30, padaria de Beirão & Almeida, que dará todas as informações precisas.

Leques e ventarolas

para senhoras e meninas, grande variedade.
Au Paradis des Dames

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Bonecas

lindas, com ricas toilettes de seda e luvas de pelica, da altura de meninas de 4 e 6 annos.
Au Paradis des Dames

R. CE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Presentes

E' tal a variedade, que pede-se a quem desejar fazer algum presente a fineza de uma visita.
Au Paradis des Dames
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.

Cromos de seda e de oleographia.

Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.

Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.

Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.

Idem muito finos para 16$ a 20$ um.

Cimãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.

Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.

Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.

Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um

Estojo para desenho de talagarça a 3$000.

Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.

Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.

Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.

Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.

Livros de sortes a 300 rs.

Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.

Idem para cromos, poesias e musicas.

Espadinhas para criança.

Bolças de couro para cobrança.

Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.

Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.

O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.

Galões e bordados de côres.

Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.

Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.

Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.

Tinteiros para viajantes.

Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.

Collarinhos e punhos de borracha.

Canetas de vidro a 500 réis.

Bolças para menino de eschola a 2$000.

Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.

Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.

Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Fitas

Explendido sortimento.
Au Paradis des Dames

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 266)

XI

AS ULTIMAS PROVAS

« Eu, Fabio d'Argelles, sentindo que a vida abandona-me, porém com o espirito são, e na posse de toda a minha intelligencia, declaro que a filha que tive de Margarida de Rhodes, minha primeira mulher, é a que vivia em companhia de Clemencia Foulon, taverneira, á rua Fontaine au-Roi, em Paris, e que depois da morte dessa mulher, foi recolhida pelo casal Roselin Vallauris, actualmente moradores á rua Clignancourt n. 192, em Paris.

« Essa menina, chamada Maria Foulon, é a minha filha legitima, Branca Jacquelina-Henriqueta Ignez d'Argelles, a qual foi trocada tres mezes depois de seu nascimento, por minha mulher actual, então Diana de Candales, pela propria filha natural, nascida em Agen e não reconhecida. Tive sciencia desse crime, entrei na sua confidencia, sem ser cumplice delle.

« Uma fraqueza culposa, porém, perante Diana, impediu-me de protestar e cumprir o meu dever.

« Escrevo este papel para que algum dia, se a justiça de Deus permittir que elle seja entregue a quem o dirijo, o Sr. de Rhodes faça delle o uso que lhe convier.

« Escrevo igualmente hoje uma confissão detalhada da minha vida, para o conde de Rhodes tambem ; elle se servirá della se o julgar necessario ; entretanto se é permittido a um grande culpado, como eu, emittir um desejo, é meu ardente voto que a confissão do meu crime fique com elle só.

« Castello d'Argeles... de 187...

« FABIO D'ARGELLES. »

Junto estava effectivamente um grosso caderno, onde com verdade e sinceridade Fabio contava a historia lamentavel da sua vida, em todos os seus detalhes.

Nem os soffrimentos atrozes que revelavam aquellas linhas, porém, nem o desespero daquelle homem que morrera em consequencia da sua fraqueza, nem o arrependimento que transpirava de cada palavra, nada, commoveu Jacques.

Voltou para Asterac com os olhos dilatados de colera, as narinas frementes, dizendo :

— Maldito seja o dia em que me lembrei de te fazer bem !... Eis o que o miseravel deu-me como premio da minha ternura e dos meus beneficios !...

No dia seguinte o conde partia novamente para Paris com o seu velho intendente.

Estava agora de posse do ultimo documento que lhe faltava para fazer a prova da substituição da criança operada outr'ora por Diana de Candales, e como, quando se trata de restituir a uma pessoa qualquer a posição social e a identidade que lhe foram roubadas, a lei admitte todas as provas, o Sr. de Rhodes esperava tornar a encontrar legalmente a sua neta, como a havia encontrado moralmente.

Chegando a Paris, a sua primeira visita foi a um advogado.

— E' cousa facilima, disse-lhe este. Dirija-se simplesmente ao tribunal de Paris, faça junto do procurador da republica uma queixa pela substituição que foi feita outr'ora de sua neta pela filha da menina de Candales e com os diversos documentos que o senhor possue, o processo será facil e rapido.

O Sr de Rhodes não teve um segundo de hesitação.

Effectivamente, se havia promettido a sua neta não denunciar Diana por tel-a envenenado, não estava nos seus designios, sobretudo agora que Ignes, fugindo da companhia do marido, tinha-se tornado uma estranha para elles, conservar-se inerte e impotente diante da Sra. d'Argelles.

Em virtude da sua denuncia, Diana iria responder ao jury pelo crime de haver roubado a filha de Margarida de Rhodes, tanto peior para ella !...

Jacques explicou tudo isso nessa mesma noite aos Vallauris.

— Você não precisa, sequer, proseguir na acção de divorcio que intentou, disse elle ao moço ; logo que for proferido o julgamento contra a Sra. d'Argelles a annullação do seu casamento será implicitamente proclamada por falta de identidade da pessoa de sua mulher.

Laura protestou.

O filho... Oh ! sim, sempre o filho !...

Mauricio, porém, não deu a sua mãi tempo de responder.

— Não podemos estar constantemente a pensar em nós proprios, disse elle. Quero que o Sr. de Rhodes prosiga na causa como é de seu desejo. A honra e a justiça assim o exigem.

A Sra. Vallauris curvou a cabeça, não ousando insistir.

A idéa, porém, de poupar ao netinho a vergonha daquelle processo, e provavelmente da condemnação que podia seguir-lhe, suggerio-lhe um pensamento sublime, na sua simples ingenuidade :

— Vou escrever á Sra. d'Argelles o que se passou, disse ella comsigo, e, afim de evitar a propria prisão, ella se matará. Ora, como não se condemna uma morta, o processo ficará sem effeito e o Sr. de Rhodes terá, apezar de tudo, a satisfação que tão ardentemente deseja.

Sentou-se logo á sua secretária e traçou as seguintes linhas :

« Senhora.

« Apezar da espantosa indignidade do seu procedimento e das dôres indescriptiveis que nos causou, existe uma de suas phrases da qual não me posso esquecer, e é ella que me inspira o acto que venho praticar agora junto de si.

« O seu neto é meu neto tambem, disse-me a senhora.

« E', pois, em nome desse innocente que julgo dever prevenil-a do perigo que a ameaça.

« Para estabelecer a identidade de sua neta, o Sr. de Rhodes faz hoje mesmo contra a senhora uma queixa por substituição de criança.

« Com as provas que elle conseguio reunir e com as que a senhora lhe forneceu, os magistrados, do mesmo modo que os jurados, não poderão ter a menor hesitação. Compete-lhe pôr-se de sobreaviso.

« Atrevo me a esperar que lhe restará coragem bastante para poupar a seu neto o escandalo que o ameaça ; e, se para evitar-lhe a vergonha de sua condemnação não existe senão um meio supremo e terrivel, a senhora o empregará.

« Receba, senhora, as minhas saudações.

« LAURA VALLAURIS. »

Muito pouco confiante no que podia succeder a sua filha depois da sua fuga do domicilio conjugal, Diana installara-se em Boulogne com Ignes.

Ahi, a dous passos da Inglaterra, ella podia mais facilmente escapar a qualquer perigo que a ameaçasse por parte do marido.

Ignes dignara se de consentir nessa combinação de Diana por muitos motivos.

O primeiro era que, apezar da sua leviandade, ella comprehendia perfeitamente que estava sob a ameaça de uma prisão possivel, e a idéa de ser encarcerada aterrava-a mais que tudo.

O segundo era que Luiz d'Asterac, que acabava de ser nomeado capitão ajudante-mór, estava de guarnição em Amiens. Ora, entre Amiens e Boulogne as communicações são tão faceis, que elle podia ir visital-a frequentemente, e no momento aquella realisação da sua nova paixão bastava ao cerebro acanhado da rapariga, despido absolutamente de senso moral.

Ao receber a carta da Sra. Vallauris, Diana, que desde alguns dias achava se a braços com os mais negros presentimentos, experimentou um choque formidavel.

Por seu lado, ella havia consultado tambem um homem da lei. Sabia perfeitamente o que a ameaçava.

Esperava todavia que a intervenção de Laura a salvaria ainda ; a carta da Sra. Vallauris, porém, provava-lhe que ella não tinha sido a mais forte, e que tinha sido obrigada a deixar a vontade terrivel do Sr. de Rhodes seguir o seu curso

— Estou perdida, murmurou ella cahindo sentada sobre uma poltrona, com os olhos esgazeados e os labios tremulos, estou perdida... perdida sem remedio possivel ! E minha filha o está commigo !...

Esta ultima idéa era muito mais angustiosa para Diana, em quem, durante toda a vida, apenas vibrara a fibra maternal, do que o pensamento do proprio perigo.

Por momentos, effectivamente, acudio lhe a idéa de matar-se.

A vida, como seria dahi em diante para ella, não apresentava cousa alguma que podesse seduzir a Sra. d'Argelles, e, quanto á energia para levar a effeito o seu designio, não era o que lhe faltava.

Diana, porém, não fazia nada sereamente.

Pos-se a reflectir, examinado a sua situação por todos os lados

Ella morta, que seria de Ignes ?

Quando Luiz d'Asterac soubesse que ella não era filha do conde de Rhodes, e que, por conseguinte, nem um ceitil da fortuna de Jacques lhe tocaria nunca, elle não a abandonaria por ventura ?

Se existia alguem no mundo capaz de impedir que se consummasse tal covardia, esse alguem era ella, ella unicamente, com a influencia que exercia sobre o duque de Candales.

— Por amor de minha filha, devo viver, murmurou ella aprumando-se, fria como um marmore. De que maneira, porém, decidil-a a partir ?

Effectivamente, foi cousa difficil e para conquistal-o Diana vio se obrigada, não a fallar no processo que ia ser intentado contra ella pessoalmente, mas a fazel-a acreditar que Mauricio havia dado queixa contra a mulher por crime de adulterio, e que ella Ignes podia de um momento para outro ser presa.

— Foi Mauricio quem achou a carta que me havias dirigido, e que tiveste a imperdoavel leviandade de deixar sobre a prateleira do fogão, disse lhe ella com o fim de evitar recriminações e scenas. Com semelhante documento, pódes ter certeza plena de condemnação.

— E que é preciso fazer para evital-o ? exclamou Ignes sobresaltada.

— Partir para Londres, respondeu Diana.

A rapariga estava já de pé.

— Vamos, vamos ! exclamou ella, e não amanhã, hoje, já !...

Era o que queria a marqueza

As malas foram preparadas rapidamente, e dadas de prompto as ordens para que tudo quanto ellas possuiam as acompanhasse a Inglaterra.

— Quanto a Luis, disse Ignez com a confiança que era o fundo do seu caracter, escrever lhe hei um bilhete, e elle irá ter immediatamente commigo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42